

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 16 - Ano 90

Porto Alegre, quarta e quinta-feira, 15 e 16 de junho de 2022

Venda avulsa R\$ 3,50

Porto Alegre deve manter restrição a supermercados

Vereadores mostram rejeição a projeto que libera lojas com mais de 2,5 mil metros quadrados p. 17



Presidente e ministros participaram de ato simbólico da venda de papéis da empresa líder em geração de energia renovável na América Latina p. 14

Evento na Bolsa de Valores marca oferta de ações e a privatização da Eletrobras

CADERNO GERAÇÃO E

Cultura oriental ganha espaço em Porto Alegre através da gastronomia

Imigrantes de países como China e Japão estabelecidos na capital gaúcha empreenderam com restaurantes que servem comidas típicas de seus países de origem. É o caso do casal chinês que está à frente do You Yi no bairro Auxiliadora.



Li Mei Yun e Zhou Rong Hua vieram de Xangai para viver no Estado

EVENTOS p. 7

Transposul debate futuro da economia no País após as eleições

URBANISMO p. 15

Revitalização do 4º Distrito é liderada pela iniciativa privada

CONTAS PÚBLICAS

Fazenda do RS projeta queda de R\$ 5,2 bi na receita com nova alíquota de ICMS

O projeto que fixa o limite de 17% para a alíquota do ICMS sobre itens considerados essenciais, como combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo representará uma queda de arrecadação de R\$ 5,2 bilhões ao Estado. A estimativa é da Secretaria da Fazenda, que, assim como os demais estados, mantém posição contrária à medida aprovada no Congresso. p. 5

MERCADO DIGITAL

Estudo aponta fadiga digital como problema cada vez maior

As transformações aceleradas na pandemia, como reuniões por aplicativos, compras e conversas online, lives, fez com que a vida passasse ainda mais por computadores e dispositivos móveis. Muitas tarefas foram facilitadas e agilizadas, mas a cobrança pelo imediatismo se tornou um problema, causando fadiga digital. p. 9

Indicadores

14 de junho de 2022

B3
Volume: R\$23,620 bi
Com a manutenção da aversão a risco no exterior, o Ibovespa não escapou da oitava perda seguida, em desempenho não visto desde maio de 2012, fechando o dia aos 102.063,25 pontos.

-0,52%

No mês	No ano	Em 12 meses
-8,34%	-2,63%	-21,62%

Dólar	
Comercial	5,1333 / 5,1343
Banco Central	5,1197 / 5,1203
Turismo	5,2400 / 5,3330

Euro	
Comercial	5,3440 / 5,3460
Banco Central	5,3322 / 5,3343
Turismo	5,4500 / 5,5540

/ EDITORIAL

Superávit comercial continua em alta neste ano de 2022

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 4,9 bilhões em maio, segundo a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. O saldo é resultado de exportações que somaram US\$ 29,6 bilhões em maio, com mais 8% na comparação com maio de 2021, menos as importações, que totalizaram US\$ 24,7 bilhões no mês, ou mais 35,5%. O superávit em maio ficou 44,7% menor do que o registrado no mesmo mês de 2021, quando alcançou US\$ 8,5 bilhões. No mês passado, a corrente de comércio, na soma das exportações com as importações, aumentou 18,3%, num total de US\$ 54,4 bilhões. De janeiro a maio, a balança comercial acumulou superávit de US\$ 25,1 bilhões.

Especialistas afirmam que a inflação alta e o crescimento econômico esperados aumentam a arrecadação, mas essa alta deve ser mais que compensada pelas medidas de redução de tributos, matéria em discussão no Congresso.

Analistas de bancos afirmam que o cenário prevê a implementação das medidas de isenção do PIS/Cofins da gasolina e do etanol e a compensação da União aos Estados pela zeragem do ICMS sobre combustíveis. Assim, a renúncia de arrecadação, sem compensação do lado das despesas, antes do atingimento de

superávits fiscais compatíveis ao menos com a estabilidade da dívida pública no longo prazo é uma estratégia que implica certo risco, em meio a um endividamento público elevado.

No entanto, para 2023, foi mantido o prognóstico anterior de um baixo crescimento econômico de 0,2%. Quanto à previsão para a alta do Índice dos Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 subiu para 8,7%, sobre os projetados 8,5%. Essa alta reflete principalmente uma menor desinflação de preços livres no segundo semestre deste ano, ainda

segundo especialistas de bancos. E isso mesmo tendo incorporado, do lado baixista, os efeitos de medidas de redução de impostos atualmente em discussão no Congresso. Mas, o balanço de riscos para a inflação deste ano ainda é assimétrico para

cima. Para o ano que vem, a revisão da alta do IPCA está prevista mais intensa, ou seja, de 5,6%, contra os 4,2% anteriores.

O superávit representa um certo alívio nas contas do País, justamente quando se discute um teto para o ICMS dos estados e que deve tirar bilhões da receita dos governadores, mesmo com ressarcimento oferecido pela União. Importante é manter, apesar de tudo, um certo equilíbrio nas contas públicas, sejam federais, estaduais ou municipais.

É importante manter um equilíbrio nas contas públicas, sejam elas estaduais, federais ou municipais

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



GUSTAVO GARBINO/PMC/DIVULGAÇÃO/JC

Com graves limitações no atendimento de emergência pediátrica pelo SUS há quase 10 dias, Canoas abriu nessa terça-feira um novo local que dará conta apenas de casos leves, segundo a prefeitura. A medida é uma tentativa de amenizar os impactos do fechamento da emergência pediátrica do Hospital Universitário (HU), desde 6 de junho, e desativação do serviço pediátrico da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Rio Branco devido ao pedido de demissão em massa feito por pediatras, que apontaram dificuldades para prestar assistência. Confira mais sobre o assunto pelo QR Code.



DOUGLAS MAGNO/AFP/JC

As celebrações de rua de Corpus Christi vão voltar a ocorrer em Porto Alegre depois de dois anos de jejum provocado pela pandemia. Serão realizadas a missa campal e a procissão pelas ruas do Centro da Capital nesta quinta-feira. A missa será às 15h na Catedral Metropolitana Mãe de Deus. A procissão com o Santíssimo Sacramento até a Igreja Nossa Senhora da Conceição, na avenida Independência, começa após a celebração e termina com a bênção solene. Este ano também vai ter arrecadação de doações de alimentos e agasalhos. Saiba mais detalhes pelo QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A Ucrânia perdeu um quarto de suas terras aráveis pela ocupação russa de algumas regiões. Apesar da perda de 25% das terras aráveis, a estrutura dos cultivos plantadas este ano é mais do que suficiente para garantir o consumo dos ucranianos.” **Taras Vysotskiy**, vice-ministro da Agricultura da Ucrânia.

“A universalização do saneamento básico no Brasil pode trazer ganhos de R\$ 1,1 trilhão, devendo ampliar a demanda por saneantes. Entre os principais ganhos, o aumento da renda com o turismo (R\$ 42,8 bilhões), a economia em despesas públicas de saúde (R\$ 5,9 bilhões), a valorização imobiliária (R\$ 22,3 bilhões) e o aumento da renda e da produtividade no trabalho (R\$ 190,3 bilhões).” **Luana Pretto**, presidente do Instituto Trata Brasil.

“As 30 iniciativas da Receita Estadual para modernização tributária gaúcha são decisivas para a superação dos desafios da arrecadação, com reflexos nas receitas estaduais, possibilitando investimentos e pagamentos em dia, resultado de simplificação das obrigações tributárias, transformação digital do Fisco, melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.” **Marco Aurelio Cardoso**, secretário estadual da Fazenda.



MARIANA CARLESSO/ARQUIV/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A busca pela perfeição espiritual é uma longa caminhada que deve ser percorrida diariamente, se quisermos nos assemelhar a Jesus. Nesta busca por uma melhoria contínua, procure questionar-se diante de cada situação que se apresenta: o que faria Jesus no seu lugar? O que faria Jesus diante de um irmão que pede ajuda, de uma situação de pecado, de fraquezas humanas, de pessoas doentes, com fome, excluídas. Qual a importância que Jesus dava para a Palavra de Deus e para a oração? E, para você, como está sua vida de oração e sua vivência da Palavra? Buscar perfeição é buscar a santidade, é unir nossa vida humana à vontade divina.

Meditação

Senhor, fortalece-me para que eu possa caminhar em busca da perfeição, dentro do estado vocacional em que me encontro. Por Cristo, na fortaleza do Espírito Santo, amém!

Confirmação

“Sede, portanto, perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito.” (Mt 5,48)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

No ritmo atual, a tendência é que tenhamos mais uma eleição pulverizada no Estado. Com mais de 10 candidatos ao Piratini, vai ser difícil realizar um bom debate. Faltarão tempo para cada um expor suas ideias.



Sincretismo político

A festa na Igreja de Santo Antônio, em Porto Alegre, na segunda-feira, celebrou o santo casamenteiro. Mas a política se misturou com a religião do lado de fora. O sincretismo incluiu bancas vendendo camisetas com imagens religiosas, doces, flores, imagens, pulseiras, rosários... mas também teve quem vendesse peças com estampas dos dois candidatos ao Planalto que polarizam a disputa, o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Por sinal, no Centro da Capital também há ambulantes comercializando materiais dos dois políticos.

Mercado

Aliás, considerando que nas últimas eleições, bandeiras, camisetas e material de campanha foram distribuídos gratuitamente aos eleitores, e que muitas peças são jogadas fora, é de se registrar que estampas de Lula e Bolsonaro sejam vendidas.

Tudo normal no país do Cabral

Se é por motivo religioso, político ou falta de atenção, a fala do ministro do STF Luiz Fux de que o julgamento da Lava Jato foi "formal", mas que os delitos existiram morreu na casca. Enquanto isso, aqueles R\$ 51 milhões no apartamento do ex-deputado Geddel Vieira Lima (MDB) estão voando por aí. Sem falar em outros.

Posse prestigiada

A posse do ex-deputado estadual Edson Brum como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) foi muito prestigiada. Além de autoridades dos Três Poderes, contou com a presença de três ex-governadores, mercê do seu prestígio pessoal e político. Estavam lá Eduardo Leite (PSDB, 2019-2022), Germano Rigotto (MDB, 2003-2006) e Jair Soares (PP, 1983-1987).

S, de segundo turno

Pesquisa encomendada pelo BTG analisou um cenário de segundo turno entre Simohe a Tebet (MDB) e Jair Bolsonaro, uma equação interessante. Daria empate, segundo o levantamento. Até os mourões das cercas sabem que qualquer nome da terceira via pode ter êxito se chegar até lá. Só falta combinar com Ciro Gomes (PDT).

A Batalha de Itararé

Entrou para a história como um confronto que não houve. O ex-governador João Doria (PSDB) jogou a toalha. Em café da manhã, anunciou que não vai concorrer a nenhum cargo eletivo neste ano. Tão alegres que fomos, tão tristes que voltamos. Doria é um caso a estudar quando a poeira baixar. Fez um bom governo, mas em matéria de simpatia e intenção de voto é uma panela teflon.

João Borges de Souza

Falecido na segunda-feira, aos 87 anos, o jornalista João Borges de Souza atravessou invicto sua vasta carreira. Foi um repórter das antigas, com sólidas informações. Nunca levantava a voz. E era bem humorado, admirado por todos. A cerimônia de despedida ocorreu na terça-feira de manhã.

De muda

Convidada pela Escola de Governo de Oxford, Leany Lemos deixará o BRDE. No próximo mês, ela assume a cadeira Lemann Fellow of Practice em projeto voltado a debater e melhorar as políticas públicas em âmbito global.

O custo de um puro

O número de jatos executivos cresceu 8,7% em abril. Tem que ter bala. O custo hora de jato puro como um Phenon 100 está em torno de R\$ 7 mil considerando todas as despesas e destinos. Maioria não é para turismo, é para trabalho mesmo. Hoje são 749 jatos executivos (dados de abril de 2022) e em abril do ano passado eram 689.

O dilema do MDB

Um dos partidos que lançou candidato em todas as disputas ao Palácio Piratini até hoje é o MDB. Foram 10 eleições em que a legenda apresentou nome próprio na disputa a governador do Rio Grande do Sul. Com esse cenário, entende-se a dificuldade de o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) atrair a sigla à sua chapa.

Composição

Os tucanos podem até sonhar com uma chapa Leite na cabeça e Gabriel Souza (MDB) de vice. Mas é improvável que aconteça. O que se desenha é a candidatura do deputado estadual ao Piratini neste ano, depois de ter vencido o processo interno da legenda. Claro, tem muita água para rolar até o início das convenções partidárias que definirão as candidaturas, a partir de 15 de julho. Mas hoje, a tendência é que PSDB e MDB, últimos dois partidos a governar o Estado, tenham cada um o seu candidato.

Miúdas

- » EM política e no futebol nunca se deve dizer desta água não beberei.
- » EDUARDO Leite (PSDB) que o diga. A questão é: o eleitor, releva?
- » EX-governador disse que não iria à reeleição. Agora, decidiu que vai.
- » FOTOS de Chitaozinho e Xororó mostram rostos mais lisos que gelo aplainado.
- » PALAVRA da moda é "narrativa". Mesmo que não seja uma.

QUANTO VALE O SEU TEMPO?

Na Uniair, o tempo voa a seu favor. Contar com nossos serviços de táxi aéreo é ter mais tempo pra você e muito mais segurança e comodidade em suas viagens. Pois, aqui, seu bem-estar vem em primeiro lugar.

UNIAIR
VOANDO PARA CUIDAR DE VOCÊ.

51 2121.1100

in @ f / voeuniair
uniair.com.br

ANS - nº 367087

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Proteção do Guaíba

18 | Segunda-feira, 13 de junho de 2022 | Jornal do Comércio | Porto Alegre | 19

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

Ação busca maior área de preservação na orla, diz Barcelos

Preparando munição contra o STF

Entrevista Especial

Reclamam aos embalsamados

Internacionalizar a queda de braço

Incentivo à vacinação

Atenção às crianças

Perfil

“Solicitamos que, ao reconhecer o curso d’água, se aplique a margem (de 500 metros de proteção)”



Embora creia que muito bem-intencionado, o advogado Renato Barcelos exagera ao pedir 500 metros como proteção do Guaíba, não podendo, até esta distância, serem levantados prédios junto ao rio ou lago Guaíba (Entrevista especial, **Jornal do Comércio**, 13/06 2022). Ou teriam que vetar prédios previstos e alguns já erigidos. Talvez 200 metros desse para ser apoiado, mas 500 metros não, é muito longe do rio. (Antônio Marcos Feitosa, Porto Alegre)

Dmae

Causa espanto a decisão do diretor do Dmae de assumir a dívida decorrente de dano ambiental de grupo empresarial (Havan). Afora o desrespeito à legislação pertinente, há clara infringência dos mais comecinhos preceitos da legislação civil e administrativa. A inconstitucionalidade está no parágrafo 3º do art. 225 da Constituição Federal que preceitua que o dano ambiental está a cargo de seu causador. Portanto, qualquer ajuste contrário, ainda que estribado, no caso, em ato municipal, carece de absoluta legitimidade. A alegação da prefeitura de que estaria estribada no Estatuto da Cidade também não prospera: este, em seu art. 4º, parágrafo 3º, estabelece que os instrumentos de política urbana devem ter ‘a participação de comunidades, movimentos e entidades da sociedade civil’. Urge, assim, que o Ministério Público e o Tribunal de Contas atuem, e logo, em defesa do patrimônio ambiental e público. (Caio Lustosa)

Doação

Parabéns à empresa que doou alimentos e produtos de uso pessoal ao Asilo Padre Cacique, que fez apelo antes, por meio do Jornal do Comércio. A doação foi publicada na edição de 13/06/2020 do JC. Ainda temos pessoas que pensam nos outros, ajudando, caso da empresa doadora. (Mirian Pagliusi)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Suportando decisões na advocacia

Marisa Golin da Cunha

A gestão empresarial requer que os donos do negócio possam dispor do maior número de informações para a tomada de decisões. A economia moderna exige que essa geração de informações seja automática e veloz para que o tempo seja mais um recurso a favor da empresa. A disponibilização de números, dados e indicadores devem estar em consolidados canais de registro para que seu resgate possa acontecer a qualquer momento.

A importância é a mesma em qualquer empresa, inclusive quando se trata de escritórios de advocacia. Registrar as informações processuais, de apoio administrativo-operacional-jurídico, administrativas e financeiras é decisivo para a permanência do escritório no mercado. O que há de diverso na advocacia são os registros processuais e os procedimentos que deles decorrem no âmbito da operação do Escritório.

Cada atividade, tarefa ou, ainda, movimento de controle de prazos ou audiências exige seu apontamento de forma metodologicamente estruturada e em software apropriado e específico para esta área de atuação. A alta administração

e a equipe precisam estar alinhadas e com suas atividades e responsabilidades padronizadas e previamente estudadas para que os movimentos internos resultem em informações e gerem conhecimento para liberações no negócio.

Temos hoje a controladoria jurídica, uma especialização dentro da advocacia, que tem como objetivo, além de controlar todas as atividades processuais e consultivas, também dispor dos indicadores de todos os setores e áreas de sua responsabilidade.

O controlador jurídico (controller jurídico) é o profissional que tem como dever e obrigação fazer e manter as informações e registros atualizados. Essa é uma nova área de atuação cuja empregabilidade está em alta, eis que requer capacitação e qualificação profissional.

Advogada e economista

O custo do populismo incompetente

Carlo Barbieri

Os números publicados na última sexta-feira, 10 de junho, são polpudos na demonstração do alto custo do populismo incompetente. Deste fato já tínhamos notícias do ocorrido na Venezuela, Nicarágua, Cuba, Argentina, Turquia, entre outros, mas, nos EUA não víamos isto a mais de 40 anos, desde o, até então, imbatível em incompetência, Jimmy Carter, que pelo menos era apenas incompetente, mas não tinha a pressão da esquerda para ajudá-lo nas mazelas. O atual ocupante da Casa Branca, Joe Biden, exagerou na dose.

A inflação (no dizer do ocupante) seria apenas passageira, atingindo 8,6%, nos preços ao consumidor nos EUA. Pior, ao invés de estar iniciando o desejado e prometido declínio, aumentou 1% no último mês, com relação a abril. Definindo um ritmo ainda mais rápido de 2008, imagine.

Quando e se, começar a baixar a inflação será um processo doloroso e infelizmente demorado.

Os aumentos foram generalizados, em todos os campos. O custo da energia aumentou 34,6% em um ano. A gasolina aumentou 7,8% de abril para maio. Se considerarmos o aumento de 16,9% em maio, considerando uma base de um mês, nos últimos 12 meses o aumento foi de incriveis 106,7%. Mas, não para aí a saga para os

cidadãos americanos. O custo das moradias, que ocupam 1/3 do IPC que mede o custo das famílias, subiu 0,6%, sendo o mais alto desde 2004! Com isto, tivemos um aumento de 5,5% que foi o mais rápido desde 1991. Pasmem!

Os aumentos do último mês, mostram que a inflação seria declinante segundo o ocupante da casa branca e até pouco de chefe do FED. Os alimentos subiram 1,2% no mês, neles, os lácteos 2,9% (a maior alta mensal desde 2007, bebidas não alcoólicas 1,7%, carnes e peixes 1,1% no mês!

Mesmo com o aumento do salário real, houve um declínio no poder de compra de 3% no último ano.

O Fed, que agiu politicamente para suportar os desmandos do governo atual, agora viu transferida pelo mesmo a responsabilidade da inflação, que é verdadeira, pois teve uma omissão pecaminosa, mas se é responsável, não é culpado, pois os desmandos foram do governo federal. Não fossem as ações de governos estaduais como a Florida, Georgia, Texas e outros tantos que não entraram nesta onda de incompetência e populismos e, estão crescendo e gerando empregos, a catástrofe seria nacional.

Que outros países vejam este exemplo na maior economia do mundo para não levarem seus países, bem mais fracos economicamente, para uma catástrofe semelhante, com menos chances de recuperação. Aqui se renova o Congresso inteiro em novembro e o Senado pode também mudar e controlar, salvando ou evitando danos tão terríveis, em outros países isso não acontece.

Integrante da Aquila Oxford/Estados Unidos

CIBERSEGURANÇA
SMART SUPPORT

Soluções em TI
Adequação à LGPD
Infraestrutura e segurança
Serviços em nuvem

(51) 3333-7000

Av. Osvaldo Aranha, 1070 (cj. 201) Bom Fim - Porto Alegre



economia

RS estima perda de R\$ 5,2 bilhões com novo ICMS

Projeto envolvendo combustíveis terá nova apreciação na Câmara

/ TRIBUTOS

Nícolas Pasinato

nicolasp@jcrs.com.br

O projeto que fixa o limite de 17% para a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre itens considerados essenciais, como combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo representará uma queda de arrecadação de R\$ 5,2 bilhões ao Estado. A estimativa é da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, que, assim como os demais estados do País, mantém posição contrária à medida. Na noite de segunda-feira (13), a proposta avançou no Senado Federal, com 65 votos a favor e 12 contra.

“O PLP 18/2022 vem sendo debatido de forma muito rápida e sem atendimento às ponderações dos demais entes federativos e poderá representar uma queda, em seu conjunto, sem transição, na arrecadação do Estado da ordem de R\$ 5,2 bilhões ao ano”, afirma

o secretário de Estado da Fazenda, Marco Aurelio Santos Cardoso. No Rio Grande do Sul, o ICMS de combustíveis, energia e comunicação é de 25% hoje.

Segundo ele, há ainda incertezas sobre a regulamentação dos mecanismos de ressarcimento pela União quanto às perdas que os estados sofrerão caso a proposta seja sancionada. “A experiência passada de redução pelo Congresso de ICMS com compensação financeira pela União (Lei Kandir) gerou um gigantesco contencioso jurídico que persistiu por décadas”, ponderou o secretário.

O texto-base aprovado prevê que se a redução de receitas dos estados superar 5%, a União deverá ressarcir os governos estaduais por meio do abatimento da dívida. Entre as mudanças no Senado, foi incluída uma forma de compensação da perda de receitas para Estados sem dívida com a União (há cinco estados hoje nessa posição). Nesses casos, a compensação será feita, de acordo com a mudança

feita pelo Senado, em 2023, com recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) e com a priorização na contratação de empréstimos da União.

Outra mudança feita pelo relator da matéria, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), foi definir que a compensação será sobre o serviço da dívida e não sobre o estoque. Além disso, será permitida a compensação por meio de ajuste com empréstimos já feitos com outros credores, com aval da União.

Bezerra acolheu, ainda, uma emenda para estabelecer que a perda de arrecadação deve ser calculada mês a mês, na comparação anual, com valores corrigidos pelo IPCA. Além disso, o gatilho de 5% de perda de arrecadação passa a ser acionado para cada bem ou serviço, e não mais sobre o total da receita do estado com o ICMS.

Após a votação do texto-base, o único destaque aprovado determina que a União deve compensar os Estados e municípios para que mantenham a execução



MARIANA ALVES/ARQUIVO/JC

Preço dos combustíveis impactou no elevado valor do IPCA em abril

proporcional de gastos mínimos constitucionais em saúde e educação na comparação com a situação em vigor antes de a lei do teto entrar em vigor. Nesse caso, foram 45 votos a favor do destaque e 26 contra.

A Fazenda do Estado coloca em dúvida a eficácia da medida do governo federal para a redução de preços dos combustíveis para o consumidor final. O secretário da Fazenda lembra que o Rio Grande do Sul já reduziu o ICMS de gasolina e álcool de 30% para 25% neste ano. Além disso, desde novembro de 2021, o Estado mantém congelados os valores de referência para a cobrança do ICMS, o que não vem resultando na queda de preços aos consumidores.

Cardoso traz o exemplo do diesel, que, no Rio Grande do Sul, possui uma alíquota de 12%, a menor entre os estados. “Como esses 12% estão aplicados sobre o preço de novembro de 2021 e o preço na bomba aumentou muito, é como se estivéssemos praticando cerca de 9% no preço final”, relata.

Segundo o líder da pasta, como resposta à alta de preços dos combustíveis, o Piratini vem defendendo, desde 2019, uma ampla reforma tributária para o País. “Entendemos como correta a redução dos impostos para a população, desde que isso não signifique a precarização de serviços às pessoas e a não observância dos adequados planejamentos orçamentários”, defende Cardoso.

Redução é ineficaz e greve de caminhoneiros ‘não demora’

A Abrava (Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores) afirmou na terça-feira que a redução do ICMS sobre o diesel é ineficaz e que, diante da perspectiva de novo aumento de preços, uma greve “é o mais provável e não demora muito”.

Em nota, a associação liderada pelo caminhoneiro Wallace Landim, conhecido como Chorão, reforça críticas sobre a condução da crise pelo governo, que vem anunciando “medidas tabajaras” de olho na reeleição, em vez de focar em mudanças na política de preços da Petrobras.

“Qualquer percentual, de qualquer produto, que se anuncie retirar do preço do combustível será ineficaz para sua efetiva redução”, informou o texto divulgado com comentários sobre a aprovação pelo Senado, na segunda-feira, de projeto que estabelece teto para o ICMS sobre os combustíveis.

A Abrava argumenta que os impactos da medida serão temporários, já que o mercado espera novos reajustes nas refinarias para

acompanhar a alta das cotações internacionais do petróleo e da desvalorização cambial.

Segundo dados da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio do diesel nas refinarias brasileiras está hoje R\$ 0,99 por litro abaixo da paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços.

É o quinto dia seguido com defasagem acima de R\$ 0,90 por litro do diesel, escasso no mercado global devido a cortes na produção russa e maior uso em térmicas. Na gasolina, ainda segundo a Abicom, a diferença é de R\$ 0,73 por litro.

“Não é preciso ser um economista para chegar à conclusão que dois ou três aumentos consumirão toda a redução que se pretende nos tributos, correndo risco do litro desses combustíveis ficarem ainda mais caros”, contestou a Abrava.

Para a associação, o esforço para reduzir tributos sobre os combustíveis mostra “um governo desesperado”.

Lira diz que estados brasileiros não têm crise

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta terça-feira que os estados não estão tendo crise e acusou os governos estaduais de terem um problema abusivo de arrecadação e darem aumento ao funcionalismo “de maneira até irresponsável”.

Em entrevista à CNN Brasil, Lira negou que o Congresso tenha intenção de diminuir a arrecadação de estados. Segundo ele, o objetivo é que “as arrecadações não cresçam exponencialmente como elas vinham fazendo em cima da população, num processo inflacionário que não é desencadeado apenas no Brasil.”

“Nós sairemos de uma previsão de alta de arrecadação nesses itens que estão sendo regulados de R\$ 116 bilhões a mais do que em 2021 para possivelmente R\$ 70 bilhões, R\$ 80 bilhões em 2022”, disse. “Mas é de alta de arrecadação comparado ainda com 2021, o que rechaça qualquer hipótese a princípio de perda de recursos em educação e saúde.”

Lira comentava especificamente uma mudança em relação ao texto aprovado na Câmara. Os

senadores incluíram dispositivo que obriga a União a compensar estados com os valores da arrecadação que seria destinada para o Fundeb e para os mínimos constitucionais destinados à saúde e à educação.

Ele reforçou que não haverá queda de receita para os estados, mas sim uma diminuição crescente de arrecadação em cima de combustíveis, energia e comunicações que será compensada pelo aquecimento da economia, aumento do consumo e menor sonegação, além de pelo crescimento da arrecadação.

Lira criticou estados e Petrobras e disse que não há por que, em momento de crise, ambos “estarem arrecadando horrores nas costas de quem hoje não pode ter o mínimo.”

“A essencialidade atinge de modo frontal o problema abusivo de arrecadação dos estados, que não estão tendo crise. Estão dando aumento ao seu funcionalismo de maneira até irresponsável, aumentando índice de responsabilidade fiscal de trinta e poucos para 48%, 50%. E fazendo uma política, na

contramão da crise, de muito populismo em seus estados”, disse.

O presidente da Câmara negou que o estabelecimento de um estado de calamidade seja a solução para a crise de preços de combustíveis e energia enfrentada pelo país.

“O estado de calamidade traz efeitos danosos para a economia, A melhor saída é diminuição de impostos”, disse.

“Em alguns casos, zerar os impostos, tanto federais como estaduais. Qualquer coisa além disso vai depender do momento, da gravidade, da extensão dessas medidas e do desenrolar.”



economia



Opinião Econômica

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Teto do ICMS é bom, ruim e 'na medida'

PLP 18 atende os interesses do consumidor e dos políticos em ano de eleição

O Congresso está trabalhando a toque de caixa para aprovar o PLP 18 que estabelece um teto de 17% ou 18% para a cobrança de ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte, bem como PECs suplementares sobre o mesmo tema.

De um lado, há uma demanda da sociedade de que “algo precisa ser feito” (as palavras mais perigosas nas mãos de políticos) a respeito do alto preço desses itens, que compõem parte significativa do custo de todos os produtos de consumo. Do outro, ressalta-se a preocupação quanto às contas públicas de estados e municípios, bem como se imputam ao Congresso e ao Executivo motivações eleitorais e populistas. Tudo verdade, e tudo preocupante.

O dragão da inflação conti-

nua correndo solto. Entre os itens que mais têm corroído o poder de compra da população, estão os combustíveis e a energia. A gasolina, por exemplo, aumentou 29% nos últimos 12 meses, muito mais que o IPCA (12%). No Rio, onde o ICMS é mais alto, está em cerca de R\$ 8,50 por litro.

O chamado “índice miséria” -soma entre os índices de inflação e desemprego- tem permanecido no patamar mais alto dos últimos 15 anos, acima de 22 pontos, a despeito da impressionante recuperação do emprego nos últimos meses. E o “índice miséria” é o maior adversário de candidatos à reeleição.

A alta dos combustíveis é fruto de uma mescla de fatores, entre os quais principalmente: a) a enorme injeção monetária de 2020 e 2021 -principal causa

da inflação e da alta do dólar- e b) a escalada dos preços de petróleo e derivados no mercado internacional.

O presidente Bolsonaro vem há bastante tempo tentando constranger a Petrobras a segurar os preços e abandonar a política de paridade de preços internacionais. Não teve sucesso, ainda bem. Além dos prejuízos aos minoritários, haveria desarranjo para suprir o mercado brasileiro, que precisa importar cerca de 20% do consumo de derivados.

O governo resolveu então tirar proveito da característica mais nefasta da inflação: a enorme transferência de recursos do contribuinte para o governo. A inflação é amicíssima das contas públicas, pois infla a arrecadação (o resultado de abril foi o melhor desde 2011). O fenômeno

explica, em boa parte, por que a dívida bruta do governo federal voltou ao nível pré-pandemia, abaixo de 80% do PIB, surpreendendo aqueles analistas que não vivenciaram os anos 1980.

Com ajuda da inflação, a arrecadação dos estados da Federação pode crescer em torno de R\$ 190 bilhões em 2022, ou cerca de 20% (ante menos de 10% do IPCA projetado). Com o PLP 18, os estados alegam que perderiam R\$ 80 bilhões por ano. No entanto, apesar dessa perda, a receita líquida pode ter crescimento superior à inflação. A boa notícia é que não se transforma em aumento da folha de servidores.

Uma pergunta frequente é se o PLP 18 realmente diminuirá o preço na bomba. Sem dúvida o preço será menor do que se não houvesse a medida. O pre-

ço internacional dos derivados (e, conseqüentemente, o preço refinaria Petrobras) varia continuamente e seguirá afetando os preços na bomba, mas é um fenômeno independente, que se sobrepõe ao efeito redutor de preços do PLP.

Já os cálculos anunciados pelo governo de redução imediata, no “dia seguinte”, do preço na bomba, no entanto, são especulativos e otimistas. O apelo do presidente de convocar brasileiros a fiscais dos preços nas bombas, estilo Sarney, vai por caminho populista e perigoso.

A compensação aos estados prometida pelo governo representará mais um furinho no teto, que precisará referendar que as receitas extras (que excedam o orçamento) possam ser usadas para financiar redução de impostos.

Em suma, a medida é um pouco de tudo: ajuda o cidadão, é eleitoreira e prejudica as contas públicas. É a democracia funcionando como o livro-texto.

ACOMPANHE COM PRATICIDADE AS NOTÍCIAS MAIS IMPORTANTES E EXCLUSIVAS DO DIA



BAIXE O
APP JC



Senado aprova PEC que garante vantagens para biocombustíveis

/COMBUSTÍVEIS

O Senado aprovou ontem a PEC (proposta de emenda à Constituição) que busca manter um regime favorecido para os biocombustíveis -que poderiam ter perda de competitividade após as medidas de redução de tributos de combustíveis fósseis propostas pelo governo.

O texto foi aprovado em primeiro turno com 68 e nenhum contrário -eram necessários 49 votos. Na segunda rodada de votação, foram 72 votos e nenhum contrário. A proposta agora segue para a Câmara dos Deputados.

A votação acontece um dia

após o Senado aprovar projeto de lei complementar que limita em 17% e 18% o ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes.

As duas propostas e mais uma outra PEC, que libera até R\$ 29,6 bilhões para estados que zerarem as alíquotas dos seus tributos sobre combustíveis, formam um pacote patrocinado pelo governo, que busca reduzir o preço desses itens. A alta dos preços vem sendo alvo de desgaste do presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição neste ano.

A PEC dos Biocombustíveis acrescenta um item ao artigo

da Constituição que versa sobre o direito de todos os brasileiros a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, para buscar garantir situação tributária vantajosa para os combustíveis não-poluentes.

O texto não estabelece exatamente as alíquotas dos tributos que devem incidir sobre os biocombustíveis. Esses percentuais devem ser estabelecidos por meio de uma lei complementar.

A PEC apenas determina que deve ser mantido um “regime fiscal favorecido para os biocombustíveis destinados ao consumo final” na forma da lei complementar. Isso será feito as-

segurando uma tributação inferior à incidente sobre os combustíveis fósseis.

Enquanto a lei complementar não for aprovada pelo Congresso Nacional, esse diferencial competitivo para os biocombustíveis em relação aos combustíveis fósseis será garantido pela manutenção da diferença de alíquotas aplicadas aos dois tipos no patamar vigente em 15 de maio deste ano.

Nos primeiros 20 anos após a promulgação da PEC, o texto prevê que eventual lei complementar não vai poder estabelecer diferencial competitivo em patamar que seja inferior ao vi-

gente nessa data. O texto também determina que mudanças nas alíquotas aplicadas a um combustível fóssil, seja por proposta legislativa ou por decisão judicial, vão implicar automaticamente na alteração das alíquotas aplicáveis aos biocombustíveis que lhe sejam substitutos, a fim de, no mínimo, manter a diferença de alíquotas existente anteriormente. A proposta se refere em particular a tributos como o PIS/Pasep e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), segundo o relatório da proposta --o texto da PEC em si não cita expressamente os tributos.

Melhora na economia é esperada para 2023

Perspectiva é que, passado o processo eleitoral deste ano, diminuam as incertezas quanto ao futuro do País

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A inflação elevada e a turbulência gerada por um ano eleitoral são fatores que preocupam os setores produtivos em geral e o mesmo pode ser dito do segmento logístico. No entanto, o presidente do Banco BBC Digital e ex-presidente do Banco do Brasil (BB), Paulo Rogerio Caffarelli, está confiante que as perspectivas são de evolução e de um novo patamar econômico no País a partir do segundo trimestre do próximo ano.

“Quando se definir o processo eleitoral, independentemente do candidato (vitorioso), se terá um traçado”, frisa Caffarelli. O ex-presidente do BB foi um dos pa-

lestrantes desta terça-feira na 22ª Transposul - Feira e Congresso de Transporte e Logística, que segue até quinta-feira (16), no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

Caffarelli argumenta que quem ganhar a disputa pela presidência da República levará algum tempo para preparar as mudanças que precisam ser feitas, como as reformas administrativa e tributária, além de um forte trabalho na questão fiscal. Porém, paralelamente, o presidente do Banco BBC Digital enfatiza que é esperada a redução da inflação no País, que se estima que fechará 2022 a cerca de 9% e no próximo ano em torno de 4,5%. “E isso acaba ajudando a retomada do crescimento econômico”, ressalta.

Para Caffarelli, neste momen-

to, infelizmente, o único remédio para conter a inflação é o aumento da taxa de juros. Ele sustenta ainda que o Brasil precisa focar nas suas exportações e aprimorar sua infraestrutura, que tem mais de R\$ 500 bilhões em projetos a serem desenvolvidos. Já sobre quanto tempo permanecerá a pressão do preço do petróleo no cenário internacional, o que afeta diretamente o setor logístico no País, com o aumento do diesel e da gasolina, o presidente do Banco BBC Digital admite que é difícil fazer uma previsão. Para se ter uma ideia da elevação dos preços, Caffarelli recorda que o barril de petróleo, durante o auge da pandemia de coronavírus, chegou a ser cotado em cerca de US\$ 20 e, em 2022, depois da guerra entre Rússia e Ucrânia, chegou a ultrapassar os US\$ 110.

Apesar disso, ele reforça que está otimista para o próximo ano e dá um conselho aos investidores na área de logística: “compre caminhões”. Atualmente, a frota nacional é composta por cerca de 2 milhões desses veículos, sendo que muitos deles precisam ser trocados por caminhões mais novos.

O diretor geral de peças da DAF, Antenor J Frasson Jr, é um dos agentes do setor que tem boas expectativas com o mercado logístico, apesar de fazer a ressalva que ainda é preciso ter cuidado com possíveis desdobramentos da pandemia de Covid-19. Ele afirma



Expositores apresentam suas novidades na 22ª Transposul

que os pedidos de peças, serviços e caminhões vêm aumentando. A empresa aproveitou a Transposul para apresentar o seu novo DAF XF, o caminhão mais vendido pela marca no País, que tem como atrativo a economia de combustível, e o novo DAF CF semipesado rígido, com motor PACCAR GR-7, que é direcionado ao setor de distribuição e representa a entrada da companhia no segmento. “O Rio Grande do Sul sempre puxou muito o mercado de caminhões e para nós é fundamental participar da feira”, frisa Frasson Jr.

Outra participante do evento, a ValeCard, que atua com a gestão de benefícios e de frotas, lançou na Transposul um cartão de abastecimento internacional que permite toda a gestão de abastecimento dos veículos em

postos fora do Brasil. A empresa já oferece um produto similar para ser usado dentro do território nacional.

O gerente de marketing da ValeCard, Virgílio Mundim Costa, explica que ao utilizar a solução é feita a captura de dados que são enviados para um sistema que permite que as transportadoras tracem o planejamento de suas frotas. O head de produtos de frota da ValeCard, Marcelo Brag, complementa que para o cartão ser aceito no posto é só preciso que o estabelecimento trabalhe com a bandeira MasterCard. Ele cita que entre as vantagens da ferramenta estão: evitar a necessidade de fazer o câmbio e trafegar com dinheiro em espécie no país visitado e permitir uma melhor gestão da viagem.



Para Caffarelli, atualmente apenas os juros podem conter a inflação

Presidente do Setcergs é homenageado com título de Cidadão de Porto Alegre

O empresário Sérgio Mário Gabardo e presidente do Setcergs - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística do Rio Grande do Sul, Sérgio Mário Gabardo, recebeu a outorga no pavilhão de eventos da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), no segundo dia de realização do evento que reúne empresas e profissionais do setor. Emocionado, Gabardo agradeceu o título recebido.

“Hoje é um dia extremamente feliz para mim, por receber um título desta grandeza. Serei eternamente grato ao legislativo municipal, e a todos que me ajudaram a construir e a realizar os feitos que justificaram tamanha homenagem”, afirmou.

O vereador Idenir Cecchin destacou o trabalho do homenageado em prol dos porto-alegrenses.

“Gabardo tem uma história de trabalho, coragem para empreender, geração de emprego e desenvolvimento para a nossa Capital e nosso Estado. Um homem que, assim como eu, veio do interior e construiu aqui sua vida e família. É uma trajetória que orgulha a todos nós. Não apenas pela história de sucesso, mas principalmente pelas ações sociais realizadas por ele, muitas vezes de forma anônima”, ressaltou.

Nascido em Nova Bassano, na Serra gaúcha, Gabardo foi agricultor, motorista de caminhão e estudante de Direito,

antes de fundar uma empresa especializada no transporte de veículos, no bairro Anchieta, na zona Norte da Capital. Atualmente, o homenageado empreende no setor logístico, turístico, da construção civil e imobiliário. Gabardo é presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs), vice-presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS), da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) e da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul).



Gabardo recebeu a distinção proposta pelo vereador Idenir Cecchin

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O maior número de vagas

O setor supermercadista foi o responsável pelo maior número de vagas na pandemia. O sucesso da gestão no setor está ligado à saúde contábil do negócio. A Meta Assessoria Empresarial, que atua nesta área, comemora 30 anos hoje (15) e é especializada nas rotinas fiscais de supermercados atendendo diversas redes gaúchas, incluindo a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas). O diretor Vanderlei Goulart, iniciou a empresa, em 1992, num pequeno escritório em Porto Alegre e agora está de mudança para nova sede de 500 m², que irá abrigar os mais de 100 colaboradores, dentre eles, os filhos Marcell e Márcio Goulart.

Mais vagas na Covid

Os supermercados geraram no País 156.120 novos postos durante a pandemia, sendo 57.214 em 2020 e 98.906, em 2021, representando 6,1% do total no período, segundo a entidade do Rio de Janeiro com a consultoria Future Tank.

Implantes dentários

Fabricante de implantes dentários e componentes odontológicos S.I.N. Implant System, uma das líderes mundiais no seu segmento, acaba de inaugurar uma unidade em Caxias do Sul, em parceria com a Castelli Produtos Odontológicos. A empresa já contava com uma unidade em Porto Alegre, que, até a inauguração da nova unidade, suportava todo o estado.

Fundatec e Famurs

A Fundatec firmou um Termo de Cooperação Técnica com a Famurs para promover ações conjuntas de colaboração e parceria em eventos de capacitação no desenvolvimento profissional de servidores municipais e consultorias técnicas da área de gestão pública para os municípios.

Projeto da Univates

O Laboratório de Alfabetização - Alfabeletrando, uma iniciativa da Univates, de Lajeado, oferece aulas no turno inverso ao escolar para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental prejudicados na aprendizagem pela pandemia de covid-19. As atividades acontecem com as administrações municipais e são gratuitas para a população.

Novidades no outlet

Junho chegou com novidades no I Fashion Outlet Novo Hamburgo, que inaugurou duas novas operações: a Reserva, marca carioca de roupas e acessórios masculinos, e o El Fuego, restaurante especializado em cortes de carnes premium assadas na parrilla. Com o que ele conta agora com 99% de ocupação em seu mall.

Sorteio da CEEE Equatorial para clientes

A CEEE Grupo Equatorial lançou, nesta semana, a campanha Energia em Dia para os clientes residenciais em dia com a distribuidora. Eles poderão concorrer a nove sorteios mensais para compras no supermercado no valor de R\$ 6 mil e bônus para ajudar no pagamento da conta de energia, no valor total de R\$ 3 mil. Haverá também um sorteio extra (outubro e dezembro) de moto elétrica no valor de R\$ 14 mil, exclusivo para os clientes que fizerem pagamento via Débito Automático.

Federação Varejista do RS quer crescer base em 50%

Atualmente, são 94 entidades ligadas à federação no Estado

/VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A Federação Varejista do RS projeta ter uma base de câmaras de dirigentes lojistas associadas 50% maior nos próximos dois anos. Hoje são 94 entidades que estão ligadas à federação para usar o banco de análise de crédito da SPC Brasil, que pertence à Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

O presidente da federação, Ivonei Pioner, disse que a expansão será buscada principalmente em empresas do setor que possam usar os serviços de análise para a venda a consumidores, hoje em cerca de 20 mil CNPJs entre as associadas.

A nova entidade foi criada em setembro de 2021, após rompimento da CNDL e parte da diretoria com o comando da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RS (FCDL-RS).

Pioner acredita que a ampliação de benefícios que as CDLs podem ofertar a lojistas e também um trabalho mais forte de associativismo podem fortalecer rapidamente a base.

“Entre as medidas, está a redução de custos do serviço e oferecer mais controles e apoio em temas como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)”,



ANDRESSA PUFAL/JC

Pioner diz que entidade quer dar mais suporte à pequena empresa

exemplificou o dirigente, que já dirigir a CDL de Caxias do Sul e integra a CNDL. A Federação Varejista também vem tendo encontros com outras representações do segmento, como a CDL Porto Alegre (CDL-POA) e Fecomércio-RS.

Outro desafio é pulverizar a atuação, que hoje é mais concentrada na Serra Gaúcha, pelo número e perfil de associadas. “Já percorremos o Estado para apresentar o trabalho e vamos agora ter atuação mais intensiva”, garante o presidente da Federação Varejista.

Pioner comentou, em con-

versa com a coluna Minuto Varejo, que cresce a preocupação na entidade sobre a condição de inadimplência de pessoas jurídicas. Além do consumidor final, que registra elevação de fatias com atraso em contas associadas à perda de renda e juros mais altos, empresa de pequeno porte aparecem em maior quantidade entre as inadimplentes na base do SPC Brasil e Serasa, que atuam em parceria.

“Queremos dar mais suporte a pequenas empresas porque inadimplência neste tamanho de negócio tem forte impacto no emprego”, adverte Pioner.

Vendas de Dia dos Namorados sobem 17% na Capital

Em pesquisa do Sindilojas Porto Alegre, 57% dos lojistas tiveram expectativa atingida em relação ao faturamento na data. O ticket médio ficou em R\$ 236, cerca de R\$ 34,00 acima do esperado.

O comércio da Capital registrou vendas 17% maiores no último Dia dos Namorados, comemorado no domingo passado. O ticket médio ficou em R\$ 236,00. Para a maioria dos entrevistados, 43%, a data foi positiva em relação ao mesmo período do ano passado, com crescimento de 17% no faturamento. Os que consideraram as vendas semelhantes às de 2021 correspondem a 22% e os que os que sinalizaram queda so-

mam 25%. Outros 10% não souberam avaliar. O ticket médio verificado pela pesquisa ficou em R\$ 236, R\$ 34 a mais que o indicado pelos consumidores na pesquisa prévia, de intenção de compra.

A sondagem identificou, também, que mais da metade dos lojistas, 57%, tiveram sua expectativa atingida. Sobre os itens mais vendidos, destaques para jaquetas e casacos (50% dos presentes em vestuário), botas (86% em calçados) e perfumes (93,3%), quando o tema são cosméticos e perfumaria.

Sobre o método de pagamento utilizado, os lojistas relataram que 79% dos clientes usaram o cartão de crédito par-

celado. Os que compraram no débito correspondem a 11%. Os que optaram pelo cartão de crédito em uma vez, a 7%. O pagamento no crediário somou 2% do total e no Pix apenas 1%.

Como forma de atrair o público, a realização de promoções foi a estratégia usada por 41% das lojas pesquisadas. Os comércios que ofertaram produtos com desconto somaram 22%. Outros 11% dos entrevistados apostaram na decoração das vitrines e 3% em alguma ação diferenciada. Somente 1% afirmou ter realizado algo diferente nas redes sociais. No entanto, 22% das lojas disseram não ter adotado nenhuma estratégia para a data.

ADVOGADO

Assessoria e Consultoria Jurídica

ESPECIALISTA

• Família • Sucessão • Civil • Consumidor



RAPOPORT ADVOCACIA E CONSULTORIA

☎ 51 3388.8560

☎ 51 99694.7355

advocaciapopoort



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Fadiga digital é problema cada vez maior, diz estudo

Vivemos transformações importantes desde que iniciou a pandemia da Covid-19, embaladas pela digitalização de uma série de serviços. Reuniões por aplicativos, compras e conversas on-line, Lives. A vida passou a acontecer pelos computadores e dispositivos móveis. Muitas tarefas foram facilitadas e agilizadas, isso é fato. Mas, a cobrança pelo imediatismo se tornou um grande problema para as pessoas administrarem.

O resultado? Fadiga digital. Cerca de 36% dos consumidores no mundo todo dizem ter experimentado desse sentimento nos últimos 30 dias, aponta uma pesquisa realizada pela Twilio, plataforma de engajamento do cliente.

A fadiga digital é um estado de exaustão e desengajamento causado pelo uso de dispositivos digitais, aplicativos e serviços. Na pesquisa, se divididos por geração, os números indicam que os jovens são os que mais sofrem com isso, sendo 47% só da geração Z.

Apesar de apenas 21% dos baby boomers e 30% da geração X terem mencionado que já passaram por essa situação, as gerações mais jovens são representadas de maneira significativa no número populacional, e as marcas precisam cultivar esse público se quiserem engajar, ganhar e fidelizar mais consumidores.

A pesquisa ainda revela que 56% dos consumidores afirmam que parariam de fazer negócios com marcas e empresas após receberem tratamentos inadequados e interações ruins, sendo que 22% encerrariam a associação



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Uso de dispositivos e aplicativos digitais pode levar à exaustão

após não conseguirem se conectar com alguém do suporte. 15% dos entrevistados expressaram frustração por serem transferidos várias vezes.

Outro dado é que 18% dos entrevistados dizem que prefeririam ficar sem internet por um dia do que entrar em contato com o suporte de uma empresa.

“Quando quase metade da população expõe estar se cansando de enxurradas digitais, é necessário encarar essa questão como um problema para as empresas. Uma maneira de contribuir para diminuição da fadiga digital é as marcas criarem formas mais eficientes e significativas de interação com os consumidores, promovendo a fidelidade como resultado”, comenta o vice-presidente sênior Latam da Twilio, Raul Rincon.

A pesquisa, segundo ele, mostra a importância de investir em tecnologias de suporte ao cliente e treinamento. “O ideal é acabar

com interações desnecessárias e focar de vez no que é importante para os clientes”, reforça.

Experiências negativas durante o atendimento ao cliente, por exemplo, podem contribuir para o aumento desses números. Consumidores frustrados com marcas tendem a ser os mais atingidos pela fadiga digital e são os que mais têm probabilidade de terem sido alvos da fadiga digital nos últimos 30 dias.

Os consumidores franceses foram os que mais relataram possuir esse sentimento em todo mundo, com 47% dos entrevistados, logo atrás dos brasileiros, com 44% e dos colombianos, com 43%. Por último estão os italianos com 28%.

“Precisamos começar a pensar não só em como alcançar o cliente em diferentes canais, mas também em como fazer esse engajamento de forma mais inteligente e assertiva considerando frequência e relevância”, diz Rincon.

Movile vai capacitar startups com soluções para LGBTQIA+

A Movile, investidora de longo prazo em empresas de tecnologia na América Latina, abriu inscrições para o Proud to Tech Day 2022, dia de aceleração para lideranças de ONGs e startups voltadas para a comunidade LGBTQIA+.

O evento será realizado dia 8 de julho, das 8h às 20h, no escritório da Movile, localizado na zona Sul da capital paulista, e contará com discussões, capacitação e imersão. As inscrições podem ser realizadas até o dia 24 de junho pelo site <https://conteudo.movileorbit.com/proudtotech2022>.

Entre os temas abordados no encontro estão planejamento estratégico e gestão; como desenhar um produto voltado para a comunidade; planejamento financeiro, branding, posicionamento e design de marca. Além disso, haverá uma roda de debate e um happy hour com todas as pessoas da ação.

“Queremos construir uma ponte em direção a um ambiente

seguro e inclusivo para todas as pessoas LGBTQIA+. Nossa intenção é promover mais inclusão no ambiente de inovação, contribuir com essas startups e ONGs e indiretamente no cotidiano da comunidade, por meio de capacitação e imersão na temática”, explica Gian Tristão de Andrade, Culture & Engagement Lead na Movile e líder do Movile Pride, Grupo de Afinidade LGBTQIA+ da Movile.

O evento faz parte da campanha Do Magenta ao Arco-íris, onde todas as cores e existências são bem-vindas e merecem respeito. Promovida pela Movile, a campanha engloba uma série de ações.

“Diversidade, equidade e inclusão são fundamentais na estratégia de atuação da Movile ao longo de todo ano, não apenas em junho, pois sabemos a importância de adotar ações afirmativas visando não só inserção, mas também dar capacitação e oportunidade de crescimento para pessoas de grupos minorizados”, comenta Gian.

Ciclo de palestras discute direito, agilidade e comunidade

Entender o cenário atual do mercado e preparar os negócios para enfrentar os novos desafios é o tema do ciclo de palestras realizado pela Hermann Advogados.

O encontro acontece no dia 23 de junho, no Instituto Caldeira, e debaterá temas como a redução de passivos trabalhistas para manter a competitividade das empresas, a construção de comunidade em um ecossistema de inovação e o poder da Agilidade para superar os desafios da gestão do novo milênio.

Entre os participantes, está

Marlos Melek, Juiz Federal do Trabalho, Letícia Gedrat, mestre em Ciências da Comunicação e gestora de comunidade do Instituto Caldeira com foco em experiência, relacionamento e conexão entre empresas membros e Nina Cardoso, pedagoga, ativista, líder e empreendedora social e Guilherme Massena, cofundador da Dobra e embaixador do Capitalismo Consciente no Rio Grande do Sul.

A inscrição pode ser feita pelo link <https://forms.office.com/r/CFSxPFYjBr>.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

Síndicos, Zeladores e Administradoras: garanta sua presença na maior feira de negócios para condomínios do Sul do Brasil.

VISITAÇÃO GRATUITA

SINDEXPO22
PORTO ALEGRE
NOVA ERA CONDOMINIAL

2 Workshops **9** Palestras **50** Expositores

Inscreva-se



www.sindexpo.com.br

PATROCINADORES



24 - 25 Junho • 13h - 20h
BarraShoppingSul



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Receita com embarques de carne de frango cresce 37,8% em maio

Levantamento da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) mostra que as exportações brasileiras de carne de frango totalizaram 429,6 mil toneladas em maio - volume que supera em 3,7% o total embarcado no mesmo período do ano passado, quando foram registradas 414,3 mil toneladas. Com este desempenho, o setor alcançou receita de US\$ 904,6 milhões, valor 37,8% superior ao alcançado em maio de 2021, com US\$ 656,3 mi.

No saldo acumulado no ano, entre janeiro e maio as exportações de carne de frango alcançaram 1,990 milhão de toneladas, número 7,8% maior que as 1,846 milhão de toneladas registradas nos primeiros cinco meses do ano passado.

No mesmo período, as vendas internacionais somaram US\$ 3,776 bilhões, número 33,6% superior ao resultado obtido em 2021, com US\$ 2,826 bi. “O quadro inflacionário global, com alta dos custos de produção e forte demanda por carne de frango no mercado internacional fortaleceram preços médios internacionais para patamares superiores a US\$ 2 mil por tonelada,” avalia o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Entre os principais destinos, destaque para a China, que importou 50,2 mil toneladas (-8,8%), Emirados Árabes Unidos, com 44,8 mil toneladas (+73,2%), Japão, com 33,1 mil toneladas (+3,2%), e União Europeia, com 26,3 mil toneladas (+80,7%).

Convênios permitirão a escavação de microaçudes

Formalização com os primeiros 21 municípios gaúchos ocorreu terça

O governo do Rio Grande do Sul assinou, nesta terça-feira, em cerimônia no Palácio Piratini, convênios com 21 municípios para repasse de valores que serão usados na escavação de microaçudes, previstos no âmbito do programa Avançar. O governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB) e o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Domingos Velho Lopes, conduziram a apresentação do projeto e o ato de assinatura.

Nesta fase inicial, serão atendidas 245 famílias com estruturas de armazenamento de água, dentro do contexto do programa Irriga+ RS. Os 21 municípios receberão entre 5 e 12 microaçudes cada. A partir da assinatura dos convênios, a Emater-Ascar enviará à pasta os projetos técnicos dos microaçudes. Após aprovação, o município receberá os valores correspondentes à contratação de até 24 horas/máquina de escavadeira hidráulica ou equipamento similar por açude.

O governador destacou a importância de políticas que tragam mais estabilidade para os agricultores diante das intempéries climáticas. “Estamos priorizando as medidas de irrigação e reservação de água, que são fundamentais. Isso não pode mais ser uma questão de governo, deve ser uma política de estado para que possa trazer mais segu-



PREFEITURA DE FLORES DA CUNHA/DIVULGAÇÃO/CIDADES/JC

Nesta fase serão atendidas 245 famílias do Rio Grande do Sul

rança para os que trabalham no campo”, disse.

O Avançar prevê a destinação de R\$ 66,3 milhões para a escavação de cerca de 6 mil microaçudes no Estado, contribuindo para a ampliação das reservas de água, maior segurança hídrica em períodos de estiagem e mais produtividade nas propriedades rurais.

O secretário Domingos Velho Lopes disse que é importante garantir celeridade na construção dos açudes para o aproveitamento do período de chuvas. “Não temos problema de pluviosidade no Estado, mas de distribuição da chuva. Por isso, temos pressa na construção dos microaçudes e na realização das demais ações estruturantes até o período de maior intensidade de chuva, entre o fim do inverno e o início da primavera. Temos que aprovei-

tar este momento com as estruturas prontas e podendo reservar água para quando ocorrer a falta, no verão”, disse.

Atualmente, 250 municípios estão em fase de apresentação das documentações à Secretaria da Agricultura. Outros 170, já enviaram a documentação completa, conforme estabelecido no Manual Operativo publicado em março. Desses, 86 passam por análise técnica, 63 estão em fase de processamento de despesa e 21 ficaram aptos para celebração do convênio.

Os beneficiários serão agricultores e pecuaristas familiares, assentados da Reforma Agrária, comunidades indígenas e quilombolas. A lista dos contemplados foi definida pelos conselhos municipais de agricultura, com acompanhamento da Emater, de acordo com critérios técnicos.

Conab apresenta modalidade de compra futura de milho

As operações de comércio eletrônico oferecidas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) foram apresentadas nesta terça-feira (14), durante a reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na ocasião, o destaque foi o Contrato a Termo, uma modalidade de comercialização que permite aos pecuaristas do país a compra futura de milho para uso na ração.

A expectativa é ampliar o conhecimento quanto à ferramenta disponibilizada pela Conab para as transações de compra e venda de milho e sensibilizar os pecuaristas e produtores para o uso deste canal, como forma segura de nego-

ciação. Durante a palestra apresentada pelo superintendente de Logística Operacional da Conab, Thomé Guth, foram feitas algumas simulações de operações em diferentes estados, para melhor exemplificar como é feita a comercialização aos produtores participantes. “O planejamento de compra e venda vem sendo amplamente discutido pelo setor pecuarista, e as operações futuras se apresentam como uma excelente possibilidade logística”, explicou Guth. “Isso porque o Contrato a Termo é uma modalidade de comercialização que pode reduzir os riscos de preços para os dois lados da cadeia produtiva, tanto para os pecuaristas quanto para os agricultores”, acrescentou.

A novidade oferecida pela Conab contribui para o estabelecimento de uma remuneração adequada em consonância com a oferta de um produto de qualidade, dois temas amplamente debatidos na reunião. “Sabemos que a cadeia leiteira trabalha habitualmente com uma margem muito apertada entre custo e rentabilidade. Por isso é importante que o principal insumo (a ração) tenha condições melhores de aquisição do que as que existem atualmente”, completou Guth, destacando que nos últimos três anos, as cotações de milho e farelo de soja estão bem acima da média histórica dos últimos dez e dos últimos cinco anos.

89.3 FM

economia

Indústria do RS cresce mas com sinais 'ambíguos'

IDI-RS da Fiergs indicou melhor nível desde outubro de 2014

/ INDÚSTRIA

Levantamento da Federação das Indústrias do RS (Fiergs) aponta que a atividade industrial gaúcha atingiu o maior patamar desde outubro de 2014. O Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS), divulgado na terça-feira pela entidade, teve alta de 1,5% há dois meses.

O confronto é com março de 2022, que já havia indicado leve avanço de 0,5%. Outro dado destacado pela Fiergs é que o índice ficou 10,8% acima ao registrado antes da pandemia, em fevereiro de 2020.

A entidade explica, em nota, que o IDI-RS mede a atividade a partir de seis indicadores. Mesmo com o resultado mais positivo em oito anos, "abril revelou sinais ambíguos".

O setor teve crescimento das horas trabalhadas na produção (1,4%), do emprego (0,6%) e da massa salarial real (0,5%). "Em compensação, ocorreram fortes quedas nos componentes de faturamento real, -3,3%; compras industriais, -2,3%, e utilização da capacidade instalada, com -0,7 ponto percentual", assinalou a Fiergs.

Nas comparações anuais, também há melhora de números. Ante abril de 2021, o IDI-RS teve alta de 2,9%, mas que foi a pior taxa em 18 meses, diz a Fiergs. "Parte da explicação está no menor número de dias úteis, 19 contra 21 de abril de 2021", aponta a instituição. Isso fez com que o acumulado do ano cravasse alta de 3,9% em relação ao primeiro quadrimestre de 2021. Houve desacelerando frente a março (4,3%).

Das seis variáveis que compõem o IDI-RS, cinco contribuíram para o resultado positivo do primeiro quadrimestre de 2022. Horas trabalhadas na produção lideraram o desempenho, após subir 7,3%, seguidas de emprego, 6,1%; e compras industriais, 6%. Já a massa salarial e o faturamento real também cresceram, 5,8% e 1,8%, respectivamente.

A única exceção ficou com a Utilização da capacidade instalada (UCI), que perdeu 1,1 ponto percentual, mantendo grau médio de 81% nos quatro primeiros meses do ano, informa a Fiergs.

No confronto com do quadrimestre atual, até abril, com o mesmo período de 2021, a atividade cresceu em nove dos 16 setores cobertos pela pesquisa.

O destaque fica para veículos automotores (alta de 13,2%) e má-



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Setor foi destaque em horas trabalhadas, emprego e massa salarial

quinas e equipamentos (10,7%), devido ao peso na atividade. Outras elevações foram no tabaco, 35,3%, e couros e calçados, 6,2%. Já as maiores quedas foram em móveis (-7,8%), produtos de metal (-3,5%) e alimentos (-1,3%).

Segundo a entidade, os indicadores industriais mostram que se mantém o quadro de oscilação e de estabilidade na atividade.

A pesquisa revela, porém, que a desorganização da cadeia

de suprimentos e as fortes altas dos juros e da inflação continuarão a restringir a atividade industrial gaúcha nos próximos meses, já que a falta de insumos não deverá ser resolvida no curto prazo.

Nesse contexto, e com estoques excessivos, além de menos otimismo entre as empresas, as perspectivas de uma retomada consistente são pouco animadoras, segundo o indicador da Fiergs.

Kempinski Laje de Pedra inicia vendas neste ano

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

O Kempinski Residences, empreendimento com unidades residenciais em Canela, começará a comercialização de 35 apartamentos ainda neste ano. O residencial está localizado no antigo Hotel Laje de Pedra, que passou a operar no ano passado sob a bandeira da rede hoteleira alemã Kempinski. A marca de luxo é a mais antiga da Europa e está investindo R\$ 540 milhões no projeto, que prevê, além das melhorias no hotel, várias novidades no espaço. A primeira operação foi inaugurada em novembro passado, com a abertura do Mirante Laje de Pedra.

Os apartamentos do Kempinski Residences custarão entre

R\$ 3 milhões e R\$ 10 milhões. A primeira fase contemplará unidades entre 54m² a 220m². As unidades contam com todos os serviços de um hotel cinco estrelas, incluindo a disponibilidade de mordomo e concierge, adega e garagens privativas individuais.

Os imóveis são de altíssimo padrão, seguindo o modelo consolidado das Kempinski Residences ao redor do mundo. Os proprietários terão acesso a todas as demais atrações do Kempinski Laje de Pedra Hotel e Residences, previsto para ser inaugurado em 2025. Serão 4 restaurantes e 5 bares internacionais com amplos terraços e vistas únicas, enoteca, rooftop bar com lareira aberta, teatro, anfiteatro e área para eventos.

O empreendimento conta

ainda academia de 1 mil m², sofisticado spa de padrão europeu com 1.500 m², Kids Club, piscinas aquecidas e piscina com borda infinita debruçada sobre o Vale do Quilombo. Além disso, salas de reuniões e de conferências completam o projeto de remodelação do icônico hotel Laje de Pedra.

De acordo com Márcio Carvalho, sócio do empreendimento, as Kempinski Residences vêm para garantir exclusividade e ressignificar o conceito de "segunda residência". "É a oportunidade para fazer parte de um clube exclusivo da rede Kempinski e de ter um apartamento com vista espetacular em Canela, serviços completos no padrão da rede hoteleira europeia e infraestrutura completa", salienta Carvalho.

Gravataí terá senior living na antiga sede do Hotel Intercity

Com obras previstas para iniciar em julho e conclusão em março de 2023, foi lançado o Ikigai Senior Living, primeiro senior living em formato aberto a investidores e moradores. Localizado em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre, o projeto, pioneiro na área, é do Instituto Moriguchi, referência nacional em geriatria, com parceria da incorporadora Form.

Segundo os empreendedores, o projeto, com valor geral de vendas estimado em R\$ 59 milhões, tem o propósito de promover um novo olhar ao envelhecimento, com foco na experiência humanizada e excelência nos serviços.

O Ikigai Senior Living ocupará a antiga sede do Hotel Inter-

city Premium, que passará por um processo de retrofit, ocupando mais de um hectare em 8.800 metros quadrados de área construída. O local contará com 112 unidades habitacionais e 166 vagas para residentes, com estrutura de restaurante, cafés, cinema, sala de música, bibliotecas, espaço ecumênico, fisioterapia, centro de eventos, salão de festas com piscina, consultórios, etc.

A oferta de investimentos no Ikigai Senior Living já foi autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários e está disponível aos interessados, com rendimento mensal das unidades estimado entre 0,87% e 1,61%, segundo estudo de viabilidade junto à CVM.



Cuide de sua saúde e sempre que precisar, venha fazer seus exames conosco.

Conte com modernos equipamentos e processos certificados além de ampla rede de atendimento.

endocrimeta laboratório

Responsável Técnico: Dr. Cláudio Prestes de Oliveira CRF/RS 1240

Central de Atendimento 3224-1788 endocrimeta.com.br

51 98517-1379 @endocrimetalaboratorio endocrimeta



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	1,83	1,74	1,41	0,52	7,54	10,72
IPA-M (FGV)	2,36	2,07	1,45	0,45	8,91	10,82
IPC-BR-M (FGV)	0,33	0,86	1,53	0,35	3,54	10,09
INCC-M (FGV)	0,48	0,73	0,87	1,49	4,27	11,20
IGP-DI (FGV)	1,50	2,37	0,41	0,69	7,17	10,56
IPA-DI (FGV)	1,94	2,80	0,19	0,55	8,28	10,50
IPA-Ind. (FGV)	0,98	3,02	1,24	0,50	8,53	9,84
IPA-Agro (FGV)	4,33	2,28	-2,34	0,68	7,69	12,18
IGP-10 (FGV)	1,98	1,18	2,48	0,10	7,73	12,13
INPC (IBGE)	1,00	1,71	1,04	0,45	4,96	11,90
IPCA (IBGE)	1,01	1,62	1,06	0,47	4,78	11,73
IPC (IEPE)	0,43	1,36	1,99	0,73	4,7	12,14

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Março 2022	Abril 2022	Mai 2022
Valor de alçada (R\$)	11.567,50	11.725,00	11.957,50
URC (R\$)	46,27	46,90	47,83
UPF-RS (R\$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,002466	0,003439	0,003022
FACDT (R\$)	1.009,344892	1.019,145631	1.010,885697
UIF-RS	31,01	31,21	31,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/Anual/R\$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDA

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	4,39
2022*	8,89
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 13/06/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2022	595.059	50.069	5.165,000	5.125,213	5.144,000	95.108.591.000
Ago/2022	4.590	0	0	0	0	0
Set/2022	3.815	0	0	0	0	0
Out/2022	3.490	0	0	0	0	0

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 13/06/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2022	3.009.755	175.555	13,09	13,07	13,09	17.444.612.039
Ago/2022	343.095	9.130	13,20	13,15	13,20	897.909.096
Set/2022	429.255	22.320	13,29	13,28	13,28	2.169.914.148
Out/2022	1.821.472	320.095	13,45	13,38	13,42	30.789.382.732

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
OBrent/Londres/Jun	121,17
WTI/Nova Iorque/Jun	118,93

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
14/06	5,1333	5,1343	+0,38%
13/06	5,1141	5,1151	+2,54%
10/06	4,9881	4,9886	+1,49%
09/06	4,9151	4,9156	+0,52%
08/06	4,8891	4,8901	+0,33%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2400	5,3330
Dólar Australiano	2,9000	3,9000
Dólar Canadense	3,1000	4,3500
Euro	5,4500	5,5400
Franco Suíço	4,1000	5,4500
Libra Esterlina	4,5000	6,7000
Peso Argentino	0,0150	0,0800
Peso Uruguaio	0,0700	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

13/06/2022 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1033
Dólar (EUA)	5,1033	1
Euro	5,3263	1,0437
Yene (Japão)	0,03805	134,14
Libra Esterlina (UK)	6,2112	1,2171
Peso Argentino	0,04173	122,31

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
14/06	294,000	US\$ 1.813,5
13/06	295,500	US\$ 1.831,8
10/06	295,000	US\$ 1.875,5

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

14/06 (19h)	Valor
Bitcoin	R\$ 111.271,55

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abr	28.902	20.753	8.148
Mar	29.059	21.711	7.348
Fev	23.490	18.908	4.581
Jan	19.733	19.864	-130
Dez	19.814	16.480	3.334

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,76
2022*	1,20
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
26/04	346.849
25/04	347.369
22/04	346.610
20/04	348.268
19/04	347.946
18/04	348.718

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.001,87	0,72	3,41	11,43
	Normal	R 1-N	2.588,26	0,94	3,86	12,82
	Alto	R 1-A	3.493,02	1,30	4,89	14,46
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	1.920,21	0,64	3,28	10,88
	Normal	PP 4-N	2.555,44	1,15	4,23	12,77
	Baixo	R 8-B	1.842,26	0,82	3,43	10,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.234,19	1,13	3,99	12,49
	Alto	R 8-A	2.864,72	1,35	4,66	13,50
	Normal	R 16-N	2.183,60	1,22	4,08	12,81
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	2.899,59	1,29	4,55	13,46
	Normal	PIS	1.455,33	0,02	1,97	10,38
PIS (Projeto de Interesse Social)		RP1Q	2.036,71	0,31	2,44	11,46
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.856,34	1,68	5,26	15,02
	Alto	CAL 8-A	3.249,98	1,86	5,87	16,34
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.232,77	1,33	4,12	12,40
	Alto	CSL 8-A	2.571,98	1,31	4,16	12,67
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.007,16	1,25	3,89	12,14
	Alto	CSL 16-A	3.463,71	1,25	4,02	12,57
GI (Galpão Industrial)		GI	1.155,79	1,31	3,46	10,51

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai
IPC (IEPE)	13,07	12,13	11,79	11,37	12,63
INPC (IBGE)	10,16	10,60	10,80	11,73	12,47
IPC (FIPE/USP)	9,73	9,60	10,33	10,96	12,26
IGP-DI (FGV)	17,74	16,71	15,35	15,57	13,53
IGP-M (FGV)	17,78	16,91	16,12	14,77	14,66
IPCA (IBGE)	10,06	10,38	10,54	11,30	12,13
Média do INPC e do IGP-DI	13,95	13,66	13,08	13,65	13,00

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.212,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.305,56
	R\$ 1.335,61
	R\$ 1.365,91
	R\$ 1.419,86
	R\$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.655,98	
Benefício de R\$ 56,47	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
05/2022	768,76	1.221,20
04/2022	780,86	1.199,97
03/2022	734,28	1.167,86

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.212)	7,5
De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.427,35	9
De R\$ 2.427,36 a R\$ 3.641,03	12
De R\$ 3.641,04 a R\$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 06/06/2022 a 10/06/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	66,00	69,70	75,00
Boi para abate	kg vivo	10,50	11,13	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	9,47	11,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	236,36	380,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,85	2,17	2,49
Milho	saco 60 kg	81,00	84,11	94,00
Soja	saco 60 kg	175,00	179,48	188,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,10	5,28	5,90
Trigo	saco 60 kg	106,00	110,40	123,50
Vaca para abate				

Ibovespa cai 0,52% e dólar vai a R\$ 5,13

Copom se reúne nesta quarta-feira com um cenário desafiador para o processo de ajuste da política monetária

/ MERCADO DE CAPITAIS

Com a manutenção da aver-são a risco no exterior, na vés-pera da aguardada decisão do Federal Reserve sobre juros, em que parte do mercado já se po-siciona para um aumento maior na taxa de referência dos EUA (em 0,75 ponto porcentual), o Ibovespa não escapou da oitava perda seguida, em desempenho não visto desde maio de 2012.

Na terça, a referência da B3 oscilou entre 101.325,28 e 103.327,73, para fechar o dia em baixa de 0,52%, aos 102.063,25 pontos, assim como na segunda, no menor nível de encerramen-to desde 10 de janeiro. Mais fra-co do que na sessão anterior, o giro financeiro ficou em R\$ 23,6 bilhões. Na semana, o Ibovespa cede 3,24%, colocando as per-das do mês a 8,34% e as do ano a 2,63%.

“Com a inflação atingindo re-cordes por toda parte, os bancos centrais têm elevado o tom, e os juros, para controlar os preços em alta. Se, por um lado, juros mais altos ajudam a combater a

inflação, também desaquecem a economia. Quanto maiores as altas, mais forte o freio na ativi-dade e maior a preocupação”, re-sume Antônio Sanches, analista da Rico Investimentos. Assim, o temor em relação à maior econo-mia do mundo, os Estados Uni-dos, deixa de ser quanto ao grau de desaquecimento da atividade, mas sobre quando eventual recessão irá se impor.

Após uma manhã marcada por muita oscilação, o dólar se firmou em terreno positivo ao longo da tarde de terça, e emen-dou o sétimo pregão consecutivo de alta, período em que acumu-lou valorização de 7,44%, saltan-do da linha de R\$ 4,77 para o patamar de R\$ 5,13. A escalada do dólar se deu, uma vez mais, em linha com fortalecimento da moeda americana no exterior, em meio à expectativa pela deci-são de política monetária do Fe-deral Reserve nesta quarta. A lei-tura da inflação ao produtor (PPI) nos EUA em maio em linha com o esperado não impediu o merca-do de juros americano de embu-tir mais de 90% de chances de o

BC americano anunciar amanhã uma alta da taxa básica em 75 pontos-base.

Cresce a perspectiva de que o Banco Central, que deve anun-ciar nova elevação da taxa Selic, tenha que prolongar o aperto monetário dada a piora do cená-rio externo e o aumento da per-cepção de risco fiscal. O pacote do governo para conter os preços dos combustíveis anda célere no Congresso.

O dólar até abriu em queda e sustentou leve baixa nas primei-ras horas do negócio com recuo pontual das taxas dos Treasuries e do índice DXY (que mede o de-sempenho da moeda america-na frente a seis pares fortes), na esteira da divulgação da infla-ção ao produtor (PPI) nos EUA. O índice cheio subiu 0,8% em maio (em linha com o esperado), enquanto o núcleo - que exclui combustíveis e energia - avan-çou 0,5%, ligeiramente abaixo das expectativa (0,6%).

O pano de fundo é o mes-mo dos últimos dias: até onde o Federal Reserve terá de che-gar para domar a inflação, numa

Fechamento



Volume R\$ 23,620 bilhões

economia em que o mercado de trabalho apertado facilita a alta de preços. As apostas para a de-cisão de juros, que na semana passada eram de alta de 50 pon-tos, rapidamente migraram para 75 pontos.

O Copom se reúne nesta quarta com um cenário desafia-dor para o processo de ajuste da política monetária, com o merca-do bastante cético sobre uma si-nalização dos próximos passos. Segundo a Greenbay Investimen-tos, a curva apontava 58 pontos-

-base de aumento da Selic nesta quarta, ou seja, 70% de proba-bilidade de alta de 0,50 ponto e 30% de chance de 0,75. O eco-nomista-chefe, Flávio Serrano, pondera que os números não ne-cessariamente podem expressar apostas firmes. De todo modo, na curva, para o Copom de agosto, o quadro de terça - 60% de chance de elevação de 0,25 ponto e 40% para 0,50 - agora evoluiu para 100% de probabilidade de 0,50. Para o fim do ano, a precificação indica Selic entre 14% e 14,25%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ELETRONOV ON N1	41,45	+3,37%
ELETRONOV PNB N1	40,31	+2,36%
CPFL ENERGI AON NM	32,43	+3,15%
WEG ON NM	24,25	+1,81%
HAPVIDA ON NM	5,70	+1,24%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VIA ON NM	2,29	-10,20%
CVC BRASIL ON NM	7,66	-6,70%
POSITIVO TECON NM	6,18	-5,94%
CSNMINERACAO ON N2	4,8	-5,33%
MELIUIZ ON NM	1,29	-5,15%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	29,60	+1,13%
VALE ON NM	81,72	-0,20%
ELETRONOV ON N1	41,45	+3,37%
PETROBRAS ON N2	32,70	+0,89%
ITAUNIBANCO PN N1	23,65	-0,67%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,55
Petrobras PN	+1,09
Bradesco PN	-0,9%
Ambev ON	-1,73%
Petrobras ON	+0,89%
BRF SA ON	-5,32%
Vale ON	-0,34%
Itausa PN	-0,34%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones - 0,5	Nasdaq + 0,18	FTSE-100 - 0,25	Xetra-Dax - 0,91	FTSE(Mib) - 0,32	S&P/ASX - 3,55	Kospi - 0,46
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 - 1,20	Ibex - 1,43	Nikkei - 1,32	Hang Seng + 0,0019	BYMA/Merval - 0,61	Xangai + 1,02	Shenzhen + 0,19

PROMOÇÃO

UNICRED **TODOS NA TORCIDA**

Copa do Mundo da FIFA Catar 2022™
COMPRA COM O CARTÃO UNICRED VISA E CONCORRA A PRÊMIOS.
Escolha embarcar nessa experiência. Oferecimento Visa.

Consulte o regulamento no site www.todosnatorcida.unicred.com.br

VISA FIFA WORLD CUP Qatar 2022
Worldwide Partner

economia

Evento marca início da privatização da Eletrobras

Cerimônia, realizada na B3, celebrou a oferta de ações da empresa

/ ENERGIA

O presidente da República Jair Bolsonaro e os ministros da Economia, Paulo Guedes, e de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, participaram na tarde de terça-feira da cerimônia de toque de campanha da privatização da Eletrobras na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

“Agora a Eletrobras começa uma nova fase, com novo modelo de governança e não tenho dúvidas que a Eletrobras está preparada para seguir seu papel de protagonista no setor elétrico”, disse o presidente da Eletrobras Rodrigo Limp Nascimento, durante a cerimônia.

Bolsonaro preferiu não discursar na B3. Já o ministro Adolfo Sachsida disse que o dia era histórico. “Hoje é um dia histórico para nosso país. Sai de cena uma empresa estatal e entra a maior corporação de energia renovável da América Latina, com capacidade de investimento renovada”, disse ele.



Bolsonaro e ministros acompanharam a cerimônia na sede da B3

se ele.

“A missão é deixar esse legado para gerações futuras. É a maior empresa de geração de energia limpa e renovável do mundo que está livre. É como um filho que saiu de casa aos 18 anos e foi para a vida. E agora vai vencer e não precisa mais ficar sobre a proteção do Estado”, disse o ministro Paulo

Guedes. “A Eletrobras agora está livre, está capitalizada, vai seguir e ela é a garantia da segurança energética do Brasil”, acrescentou o ministro.

A cerimônia celebrou a oferta de ações da Eletrobras, a maior empresa do setor elétrico da América Latina que, após seis décadas, passou para o controle privado. O processo de privatização ocorre por meio de ofertas de ações que diluem a participação do governo na companhia, que deve cair de 72% para 45%.

A negociação das ações na B3 iniciaram na segunda, e os papéis fecharam em queda.

Empresa capitalizada é garantia da segurança energética, diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, ao falar sobre os números envolvidos na operação de capitalização da Eletrobras, disse que a empresa “está capitalizada e é a garantia da segurança energética do País”. Ao contrário do presidente Jair Bolsonaro, ele discursou durante evento de toque da campanha de privatização da companhia na sede da B3, em São Paulo.

Guedes voltou a afirmar que R\$ 5 bilhões da operação irão para Programa de Energia Nuclear, R\$ 32 bilhões para modicidade tarifária, e R\$ 10 bilhões para a revitalização das bacias hidrográficas do País. “Ela, a privatização, tem inúmeras dimensões”, disse em tom de comemoração.

Votando-se para o presidente Bolsonaro, o ministro disse que seria impossível o governo fazer

o que tem feito sem a confiança do mandatário. “Quando começamos o governo, sentamos e conversamos sobre tudo isso. A privatização da Eletrobras mexe com todas as dimensões da sociedade, como disse o Adolfo Sachsida, ministro de Minas e Energia”, afirmou Guedes.

O ministro lembrou ainda que a Eletrobras tinha pouca capacidade de fazer investimentos e que agora já tem contratado mais de R\$ 8 bilhões em investimentos.

“Ela é a garantia da segurança energética do Brasil nessa nova dimensão que é a dimensão renovável. Vai fazer uma Fazenda eólica a 25 km da costa marítima. A Eletrobras vai ser uma gigante como ela sempre foi. Nós estamos devolvendo a ela essa capacidade de voar”, disse Guedes.



Segundo o ministro, privatização ‘tem inúmeras dimensões’

Para ministro ‘caminho da Petrobras’ será o mesmo

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que “o caminho da Petrobras” será o mesmo da Eletrobras, que passou por um processo de capitalização que terminou com o controle estatal sobre a companhia.

“Não conseguimos apoio para fazer desestatização muito rápida. Focalizando as empresas. Primeiro, a Eletrobras era monopólio verticalizado, vendeu a cadeia de distribuição, depois as cadeias de transmissão. E agora finalmente privatizamos a empresa”, disse.

“A Petrobras é a mesma coisa. Vendeu a cadeia de distribuição. No final, está limitada ao core business, que é a exploração de petróleo. Aí nós podemos também privatizar e aumentar a competitividade”, completou.

Para ele, o único resultado de monopólio verticalizado é desinvestimento. “Estamos subinvestin-

do em energia elétrica e petróleo há décadas. Brasil cresce menos e a distribuição não é justa.”

A pouco mais de seis meses para o fim do mandato do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia prometeu que o governo vai aprofundar e acelerar as privatizações. Para isso, voltou a falar na criação do Fundo Brasil, que, segundo ele, será composto por meio de ativos com maior liquidez de empresas públicas.

A ferramenta, de acordo com o ele, servirá para corrigir dois problemas. O primeiro é o a queda do investimento público, que está nessa trajetória há 30 anos. “Não foi o governo Bolsonaro que fez isso. É o esgotamento do modelo, que ficou falido, o modelo se rompeu. As estatais perderem competitividade e algumas foram corrompidas”, afirmou.

O segundo problema a ser

atacado, conforme Guedes, é o da pobreza, que precisa ser erradicada no Brasil. “O Brasil foi assaltado, e o nosso governo recuperou essas empresas, agora é preciso distribuir recursos”, argumentou. Para ele, o legado das estatais que os militares fizeram tem que ser preservado. “Tem que ser como filhos, deixar que saiam de casa. Podemos transformar isso em recursos”, defendeu.

O ministro ainda voltou a citar os esforços fiscais realizados desde o início do governo, com combate ao excesso de gastos, como a reforma da Previdência. “Não dá tempo de gerar um pequeno superávit e esperar 5 a 10 anos para reduzir a dívida. Você tem que desinvestir.”

Guedes também destacou que o Brasil se coloca hoje como “maior fronteira de investimentos aberta”, em um momento de turbulência da economia global.

Programa DA REGINA

Domingo às 18h



Teu canal. Teu jeito.

Canal 520 HD na NET/Claro TV
*Vale dos Sinos canal 526 HD

Facebook: canalBahTV Instagram: canalBahTV YouTube: Bah! TV

www.bahtv.com.br

economia

Para empresários, recuperação do 4º Distrito é da iniciativa privada

Mudanças na região foram tema de painel da Associação Comercial de Porto Alegre

/ URBANISMO

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com

O 4º Distrito já é realidade, responderam empresários da região ao questionamento “sonho ou realidade?”, em painel da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), realizado ontem. E para seguir na trilha do desenvolvimento da região, esperam investimento do poder público em infraestrutura e serviços - mais que incentivos tributários ou urbanísticos.

“Qualquer subsídio é danoso, alguém tem que pagar e não é o que estamos buscando”, disse Luiz Camargo, empresário na região há mais de quatro décadas e mediador do debate. O painel também contou com a participação de Camila Borelli, CEO da NAU Live Space, e Pedro Valério, diretor executivo do Instituto Caldeira. Pelo município, Patrícia Tschoepke, diretora de Planejamento Urbano, coordenou a apresentação.

Formada pelos bairros Far-

rapos, Floresta, Humaitá, Navegantes e São Geraldo, a região conhecida como 4º Distrito abrigou fábricas e comércio de rua de grande movimento durante boa parte do século passado, até começar a perder empresas e ter parte da área marcada pelo abandono. Há muitos anos se discute como atrair novos investimentos e mais moradores para esses bairros, foco do projeto da prefeitura que tramita atualmente na Câmara.

“Esse sempre foi um dos temas prioritários da ACPA”, destacou na coletiva de imprensa o presidente interino da Associação, Felipe Fellini. Para ele, o movimento de recuperação já em andamento é feito pela iniciativa privada. “Os empresários que acreditaram no setor foram lá e começaram a mudar a região”, completou.

É isso que sustenta a avaliação feita por Camargo, que é também conselheiro da ACPA e integra o grupo de articulação sobre o 4º Distrito. “O empresário quer segurança para o negócio dele. Quero saber que vou poder ficar ali



LUÍZA PRADO/JC

Debate na ACPA tratou da proposta do poder municipal para a área

com todos os serviços que a prefeitura faz”, destacou.

Para responder a essas demandas, o poder público aposta na requalificação da avenida Farrapos, com recurso externo, e em reinvestir em infraestrutura o valor que for arrecadado com os novos empreendimentos que lá se instalarem - é a ideia de uma transformação ao longo do tempo.

Único vereador presente no

evento, Felipe Camozzato (Novo) ouviu o apelo de que se agilize a votação. O projeto de lei está em avaliação na Câmara de Vereadores, e a tendência é de que seja aprovado.

Hoje, a Câmara realiza audiência pública virtual sobre o projeto que altera normas urbanísticas e cria incentivos tributários para novos empreendimentos na região.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15.06	DCTFWeb	Para os contribuintes obrigados, transmissão de dados através das informações geradas nas escriturações do eSocial, EFD-Reinf, ou nos módulos integrantes do Sped, do mês anterior.
15.06	INSS	Recolhimento das contribuições ao INSS por parte dos contribuintes individuais e dos segurados facultativos, referente ao mês anterior.
15.06	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
15.06	EFD Reinf	Entrega da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (RFD-Reinf), para todas as pessoas físicas e jurídicas obrigadas, relativa a escrituração do mês anterior.
20.06	DAS	Recolhimento centralizado de impostos e contribuições devidos pelas empresas optantes pelo Simples Nacional conforme Lei Complementar nº 123/2006, sobre a receita bruta do mês anterior.
20.06	INSS	Recolhimento da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) das empresas optantes e que se enquadram nos artigos 7º e 8º da Lei nº 12.546/2011, referente à competência do mês anterior.
23.06	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 2º decêndio do mês corrente.



tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1313

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 0800 051 0133

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R\$	66,00
Trimestral à vista	R\$	164,00
1+2	R\$	64,00
Total Parcelado	R\$	192,00
Semestral à vista	R\$	314,00
1+5	R\$	64,16
Total Parcelado	R\$	384,96
Anual à vista	R\$	615,00
1+11	R\$	64,16
Total Parcelado	R\$	770,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú
Boleto Bancário

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Central de anúncios por telefone

Telefone (51) 3213.1350

telemarketing@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

Editoria de Economia

(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1397

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1367 - (51) 3213.1347

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Destruição de pontes deixa 15 mil civis isolados

Rússia anuncia abertura de corredor humanitário em Severodonetsk



ARIS MESSINIS/AFP/IC

Russos destruíram todas as três passagens que ligavam cidade do leste ao restante do território ucraniano

guerra na
UCRÂNIA



As tropas russas destruíram na segunda-feira todas as três pontes que ligavam a cidade de Severodonetsk ao restante da Ucrânia, deixando cerca de 15 mil civis completamente acucados e impedidos de escapar do conflito. Apesar da ofensiva, o governador da província de Luhansk, Serguei Gaidai, afirmou que a Rússia não

havia “capturado completamente” a cidade e “30% dela” ainda estava sob controle das forças ucranianas.

Os bombardeios russos se concentram em uma zona industrial da cidade. A Rússia tem usado a superioridade de sua artilharia para ditar o ritmo do conflito na região de Donbass. Gaidai afirmou que os disparos estão destruindo Severodonetsk “quarteirão por quarteirão”. Ele classificou a situação como “extremamente difícil”, após a destruição das pontes. Há três semanas, uma outra ponte já havia sido destruída pelos russos.

Com isso, cresce o temor de que uma situação similar à da usina siderúrgica Azovstal, em Mariupol, possa se repetir, com civis e militares sendo bombardeados

de forma incessante em um cerco prolongado. Nesta terça-feira, o Ministério da Defesa da Rússia anunciou que irá abrir um corredor humanitário na cidade de Severodonetsk e que ofertará às forças ucranianas a opção da rendição nesta quarta-feira.

Os separatistas pró-Rússia que lutam na região afirmaram que as últimas divisões ucranianas em Severodonetsk estavam “isoladas”, após a destruição da última ponte. O porta-voz da República Popular de Donetsk - um dos estados reconhecidos pela Rússia no começo da invasão - afirmou que a única saída para os ucranianos é a rendição. “Eles têm duas possibilidades: render-se ou morrer”, disse Eduard Basurin, porta-voz dos separatistas.

Donbass é o epicentro nas últimas duas semanas

A região do Donbass se tornou o epicentro da guerra nas últimas semanas, desde a vitória russa na cidade portuária de Mariupol e do sucesso ucraniano em defender posições no norte e nordeste do país. Uma vitória em Severodonetsk e Lisichansk aproximaria a Rússia de um dos objetivos da invasão, que era a “libertação” da região.

A conquista também abriria o caminho para que as tropas da Rússia cheguem a outra grande ci-

dade, Kramatorsk, uma etapa importante para conquistar toda a região de fronteira, reclamada por separatistas pró-Rússia desde 2014.

Um relatório de inteligência do Ministério da Defesa do Reino Unido divulgado na segunda-feira afirmou que operações de travessia de rios, provavelmente, serão fatores determinantes nos próximos meses, já que tanto Rússia quanto Ucrânia têm implodido pontes - no caso de Kiev, para dificultar a passagem das tropas russas.

“O principal setor de 90 quilômetros da linha de frente da Rússia em Donbass fica a oeste do rio Donetsk. Para alcançar o sucesso na atual fase de sua ofensiva, a Rússia terá de concluir ações de flanco ambiciosas ou realizar travessias do rio”, aponta o relatório, acrescentando que “a Rússia tem lutado para por em prática a complexa coordenação necessária para realizar travessias fluviais bem-sucedidas e em larga escala sob fogo”.

UE compra 110 mil doses de vacina contra varíola dos macacos

/ SAÚDE

A União Europeia (UE) informou que concluiu nesta terça-feira um contrato para comprar “cerca de 110 mil doses” de vacina contra a varíola dos macacos. A informação foi divulgada pela comissária de Saúde da UE, Stella Kyriakides, segundo a qual as primeiras entregas devem ocorrer neste mês.

Stella destacou que é a primeira vez que fundos da UE são usados para a compra de imu-

nizantes. Para ela, a aquisição é também um exemplo da potencial resposta rápida do bloco a ameaças de saúde.

Na semana passada, a Organização Mundial de Saúde (OMS) contabilizava mais de mil casos de varíola dos macacos em 29 países nos quais a doença não é endêmica. A doença já foi registrada no Brasil - são três casos, sendo um em Porto Alegre -, mas especialistas alertam que ela não deve causar o mesmo estrago da Covid-19.

Escócia lança campanha pela independência do Reino Unido

/ REINO UNIDO

A premiê da Escócia, Nicola Sturgeon, lançou uma nova campanha pela independência do país do Reino Unido nesta terça-feira e anunciou que está quase pronta para dar mais detalhes sobre como o parlamento descentralizado escocês poderia avançar com um novo referendo, mesmo sem o consentimento do governo britânico.

“Depois de tudo o que se passou, o Brexit, a Covid, Boris Johnson, chegou a hora de apresentar uma visão diferente e melhor”, disse Nicola a repórteres em Edimburgo. “É hora de falar de independência”, acrescentou.

O premiê britânico, Boris Johnson, e seu Partido Conservador, que é de oposição na Escócia, são contrários ao referendo, e devem tentar impedi-lo. Os conservadores defendem que a questão foi resolvida em 2014, quando os escoceses votaram contra a separação do Reino Unido, por 55% a 45%.

Mas os partidos pró-independência, liderados pelo Partido Nacional Escocês (SNP), conquistaram a maioria no parlamento em uma eleição realizada no ano passado, que Sturgeon disse que lhe deu um “mandato democrático indiscutível” para levar adiante os planos de um segundo referendo. A legenda argumenta que o Brexit, decidido dois anos depois do último referendo - que foi contestado pela maioria dos escoceses -, mudou a situação e que a Escócia deveria poder ingressar na União Europeia como um estado independente. “O Brexit nos tirou da UE e do mercado único contra nossa vontade, com enormes danos ao comércio, condições de vida e serviços públicos”, disse Sturgeon. Ela afirmou que pretende rea-



RUSSELL CHEYNE/POOL/AFP

Para Nicola, é ‘hora de apresentar uma visão diferente e melhor’

lizar uma votação até o final de 2023, embora Johnson tenha se recusado a emitir uma ordem da “Seção 30” para autorizar o referendo. O trabalho ainda está em andamento sobre o procedimento, considerada a contestação britânica.

Johnson, por outro lado, disse que a posição de seu governo não mudou e que ele quer se concentrar em temas mais urgentes, como a recuperação da pandemia e o combate à crise do custo de vida. “A decisão foi tomada pelo povo escocês há apenas alguns anos”, disse ele. “Acho que devemos respeitar isso e também devemos nos concentrar no que acho que todo o Reino Unido - Escócia, Inglaterra, todo mundo - quer que olhemos, que é a posição econômica em que estamos”.

Nicola, uma crítica mordaz de Johnson e do Brexit, estava falando no lançamento do primeiro de vários documentos políticos que defendem a independência. Ela argumentou que a Escócia tinha o mesmo tamanho de vários outros países europeus que eram mais justos e ricos do que o Reino Unido.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Vereadores devem manter restrições a supermercados

Aliados do governo e oposição questionam projeto que revoga o limite de 2,5 mil metros quadrados para novas lojas em Porto Alegre

Um projeto de lei apresentado conjuntamente por cinco vereadores de Porto Alegre conseguiu unir a base aliada do governo Sebastião Melo (MDB) e a oposição. O grupo quer derrotar a proposta que retira restrições a supermercados de grande porte na Capital.

O texto em tramitação defende revogar o limite de 2,5 mil metros quadrados para a construção de novos supermercados na Capital. A metragem definida em lei vigora há 21 anos - inicialmente limitava a área construída a 1,5 mil metros quadrados e foi alterada em 2005 para o tamanho que se mantém até hoje.

Apreciado em quatro comissões da Câmara, os relatores em duas delas indicaram pela rejeição, mesmo sem apontar motivo que pudesse barrar a tramitação. Na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, a posição contrária de Moisés Barboza (PSDB), que é independente, mas vota com o governo, foi seguida por outros vereadores na mesma condição - Mauro Zacher (PDT) e Airto Ferronato (PSB). Bruna Rodrigues (PCdoB), da oposição,

acompanhou o entendimento. Somente Mari Pimentel (Novo), uma das autoras do projeto, foi contrária ao parecer.

Do MDB, Pablo Melo, que ocupou uma cadeira na Câmara enquanto Cezar Schirmer estava no secretariado, manifestou-se pela aprovação do projeto no parecer que fez para a Comissão de Urbanismo, Transporte e Habitação. Já Lourdes Sprenger (MDB), em seu relato para a Comissão de Saúde e Meio Ambiente, indicou a rejeição. O outro apoio à proposta veio da vereadora Nádia Gerhard (PP) na Comissão de Constituição e Justiça.

O projeto já se encontra na ordem do dia e o grupo contrário à proposta articula "que seja votado logo e derrotado logo", conforme declarou Pedro Ruas (PSOL) na audiência pública virtual realizada na noite de segunda-feira. Somente vereadores se manifestaram nos cerca de 30 minutos de duração da audiência - embora empresários ligados ao setor estivessem presentes na sala virtual, nenhum pediu a palavra. Um deles foi o presidente do Legislativo, Idenir Cecchim

(MDB), que somente coordenou as falas e, entre uma e outra, declarou voto contrário ao projeto.

Líder do governo na Câmara Municipal, o vereador Claudio Janta (SD) lembra o argumento usado na elaboração da proposta, há mais de duas décadas: a instalação de um grande empreendimento, com condição de ofertar maior variedade de produtos a um preço mais baixo, torna-se uma concorrência impraticável para pequenas lojas do comércio em geral, que acabam fechando. "Isso já aconte-

ceu em regiões da cidade quando abriram os hipermercados e nos levou a fazer essa lei", completou.

A fala do líder do governo foi seguida pelo vereador Ruas, da oposição. Ele tratou o projeto como "muito nefasto", destacou os empregos gerados pela rede que atende os minimercados de bairro e ressaltou a relação dos pequenos estabelecimentos com a população de mais baixa renda, já que em muitos ainda se mantém a tradição de "marcar no caderninho" a compra para pagar no fim do mês ou quando possível. "Na sua maior parte, a Câmara tem compromissos populares muito sérios", disse.

Esse ponto foi rebatido por Mari Pimentel, única das autoras do projeto que participou do debate virtual. "O compromisso popular que alguns dos vereadores estão dizendo é do ponto de vista do minimercado, mas não do ponto de vista da fome que passa Porto Alegre. Hoje, a cesta bá-

sica com um valor tão alto acaba gerando um risco alimentar para grande parte da nossa população", declarou.

Para Mari, a iniciativa não prejudica os pequenos, porque "o diferencial deles não é o preço e sim o serviço". Mas o argumento não encontrou eco entre os debatedores. Líder da oposição, Aldacir Oliboni (PT) questionou "para que modificação na lei se hoje dá para viver com a diversidade?".

Essa não é a primeira tentativa de revogar a limitação de área construída para "estabelecimentos de alimentos ou congêneres", conforme consta na Lei Nº 462/2001. Na legislatura passada, uma proposta semelhante foi derrotada no Legislativo. Para ir à votação, o projeto de lei complementar 20/2021 deve ser priorizado na reunião de líderes ou no plenário, o que deve acontecer na próxima semana, informou à coluna o vereador Janta.



ANDRESSA PUFAL/JC



ISABELLE RIEGER/CMPA/JC



ANDRESSA PUFAL/JC

Líder do governo, Janta é contrário ao texto, assim como Ruas, da oposição, e o presidente da Casa, Cecchim

Camozzato espera apoio de Melo; líder do governo articula derrota

Felipe Camozzato (Novo), um dos autores do projeto, ouviu do prefeito Sebastião Melo e do vice Ricardo Gomes (DEM), no início da gestão, que eles também queriam por fim à proibição de instalar hipermercados na cidade. O vereador disse à coluna que não conversou recentemente com o prefeito, mas

espera contar com esse mesmo interesse já manifestado por ele. "A (atual) gestão municipal é direcionada para uma cidade mais aberta para negócios, incompatível com simplesmente manter essa restrição."

Claudio Janta (SD), líder do governo, disse não ter orientação

do prefeito sobre essa matéria, e acredita que Melo vai ouvir a sua base. Segundo ele, o Novo é único partido, dos que votam com o governo, totalmente fechado em apoio ao texto. Dentre os demais, Janta sustenta que há apoio suficiente para derrotar a matéria na Câmara Municipal.

Lugares liberados na Capital

A lei que limita a construção de grandes supermercados também define exceções, como uma área compreendida entre a avenida Severo Dullius, parte da Avenida dos Estados até a Rua Dona Teodora e a freeway. Ou seja, a restrição se aplica a lugares da cidade com maior concentração de pessoas.

Para Camozzato, a restrição inviabiliza que supermercados de grande porte se instalem nas regiões mais afastadas, como a Restinga e a Lomba do Pinheiro. Ele vê espaço para compor uma solução intermediária, nos moldes da que foi proposta pela vereadora Cláudia Araújo (PSD), preservando áreas centrais.

GRADUAÇÃO EAD EM ARQUITETURA E URBANISMO:

NA PROPAGANDA, PARECE PERFEITA. NA REALIDADE, NÃO TEM QUALIDADE.



E TAMBÉM NÃO TEM:

ATELIER DE PROJETO, LABORATÓRIOS, MAQUETARIA, CONVÍVIO ACADÊMICO, PESQUISA E EXTENSÃO, VIAGENS DE ESTUDO, RECONHECIMENTO DO MERCADO.

E VOCÊ AINDA CORRE O RISCO DE NÃO TER O REGISTRO PARA EXERCER A PROFISSÃO.

NÃO SEJA ENGANADO. GRADUAÇÃO EAD NÃO TEM FUTURO.





Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br



WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/JC

Amazônia, terra sem dono

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG, foto), é a primeira autoridade, presidente de um poder, o Legislativo, que fala de forma clara, sem rodeios, sobre o que realmente está acontecendo no Vale do Javari, na Amazônia.

Estado paralelo

“É uma ofensa gravíssima às instituições e, nós do Senado Federal, não podemos tolerar essas atrocidades. É um Estado paralelo, comandado pelo crime organizado de tráfico de drogas transacional na fronteira com o Peru e com outros países”, denunciou o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco. O senador afirmou que “há, naquela região, tráfico de armas, supressão vegetal ilegal, o famoso desmatamento ilegal, nosso maior problema de meio ambiente no País e de imagem do Brasil lá fora, desmatamento ilegal, marginal, contra a lei”.

Atentados aos povos da floresta

Em seu balanço de ilegalidades na Amazônia, Rodrigo Pacheco citou também o garimpo ilegal que “move, inclusive, pequenas organizações que se valem daquelas riquezas, e os atentados aos povos da floresta e aos povos indígenas”. Pacheco cobrou providências do governo e anunciou que o Senado está fazendo sua parte.

Parlamento se posiciona

O Parlamento está fazendo o que o governo federal já deveria ter feito e não fez. É a postura que os brasileiros esperavam que o presidente Jair Bolsonaro (PL) tomasse, mas não tomou. O que presidente da República falou sobre o caso do desaparecimento do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira foi que “entraram em zona perigosa, sem escolta”. Em vez de querer culpar as vítimas, o atual ocupante do Palácio do Planalto, deveria admitir o desastre de uma terra sem lei na Amazônia, em território brasileiro, e anunciar as providências que estariam sendo tomadas, em definitivo, para mudar essa situação catastrófica, comprometedor e desumana. Até no resultado do trabalho que vem sendo realizado na Amazônia, em busca de descobrir o que aconteceu com o jornalista britânico e o indigenista, o governo consegue criar fake news. E acaba atormentando a família dos desaparecidos e deixando perplexa a população mundial, com informações desencontradas.

Desaparecimento de Bruno e Dom será apurado no Senado

Criação da comissão foi requerida pelo senador Randolfe Rodrigues

/ INVESTIGAÇÃO

O Senado aprovou, na sessão de segunda-feira, a criação de uma Comissão Temporária Externa para acompanhar as investigações do desaparecimento do jornalista Dom Phillips, correspondente do jornal britânico The Guardian, e do indigenista Bruno Araújo Pereira, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai). Os dois estão desaparecidos desde 5 de junho na região da reserva indígena do Vale do Javari, a segunda maior do país, com mais de 8,5 milhões de hectares.

O pedido de criação da comissão foi feito pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Segundo ele, a região está entregue a organizações criminosas de garimpo ilegal, de extração ilegal de madeira e também do narcotráfico. “E são essas organizações criminosas no Vale do Javari, contra as quais Dom Phillips, Bruno Pereira e os povos indígenas lutavam”, argumentou o senador.

O grupo será formado por três integrantes da Comissão de Direitos Humanos, três da Comissão de Meio Ambiente e três da Comissão de Constituição e Justiça. Segundo Randolfe, o objetivo é ir até o Vale

do Javari, apurar as causas do desaparecimento e investigar o aumento da criminalidade na Amazônia, considerado por ele uma das causas do desaparecimento do jornalista e do indigenista. O colegiado deverá atuar por 60 dias.

Durante a sessão, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) propôs aguardar mais alguns dias antes de criar a comissão. Para ele, pode ser questão de dias o desfecho do caso, com a localização de Dom e Bruno. Pacheco, no entanto, manteve a votação do requerimento de Randolfe. O presidente do Senado entendeu que a missão da comissão externa vai além. O colegiado deverá se debruçar sobre as atividades criminosas praticadas naquela região.

“Eu considero que a criação da comissão externa, além da questão do desaparecimento e do eventual desfecho trágico em relação ao indigenista Bruno Araújo e ao jornalista Dom Phillips, é aquilo que disse no começo desta sessão: existe uma situação hoje, no Estado do Amazonas e em outros estados, onde há a Floresta Amazônica, de crime organizado, tráfico de drogas, tráfico de armas, desmatamento ilegal, extração de madeira ilegalmente, pesca ilegal,

garimpo ilegal”.

No início da sessão, Pacheco fez uma longa fala sobre o caso, lamentando o ocorrido. “Nós não queremos precipitar o que de fato aconteceu com o Bruno Pereira e com o Dom Phillips, mas, caso se confirme o fato de terem sido eventualmente assassinados, é uma situação das mais graves do Brasil”. Ele afirmou que o Senado tem o dever de reagir ao que tem ocorrido na Amazônia.

“Portanto, de fato, não por esse acontecimento apenas, mas por todo o contexto de um estado paralelo que se impõe num lugar em que infelizmente o Estado brasileiro não consegue preencher suficientemente, isso é motivo de alerta e de reação do Senado”.

Pacheco também exaltou o trabalho de Bruno Pereira como servidor da Funai, no combate às ilegalidades praticadas em terras indígenas.

“Segundo se sabe, o Bruno Araújo Pereira, servidor da Funai, vinha denunciando uma série de irregularidades, de crimes praticados naquela região, de atentados a povos indígenas, de descumprimento da lei, de um estado paralelo ali implantado e que vinha então sendo denunciado por ele”.

Entidade indígena leva caso Tribunal Penal Internacional

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) levou o desaparecimento do indigenista licenciado da Funai Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, colaborador do The Guardian, ao Tribunal Penal Internacional. A apuração é da Folhapress.

A entidade enviou ontem uma manifestação para atualizar a denúncia já feita contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) - e citou o caso

da dupla que foi vista pela última vez no dia 5, quando transitava pelo Vale do Javari rumo à cidade de Atalaia do Norte (AM).

No documento, a entidade diz que “a omissão estatal na realização das buscas e a possível ocorrência de um crime são efeitos da política anti-indígena de Bolsonaro”.

Em agosto de 2021, a Apib apresentou uma denúncia contra o chefe do Executivo à corte de Haia,

na Holanda, acusando-o de genocídio por causa da morte de 1.162 indígenas no período de pandemia.

Agora, a entidade acrescenta mais três denúncias contra Bolsonaro, ocorridas entre janeiro e maio deste ano. Além do desaparecimento, a entidade alega que foi um período marcado pela “ampliação significativa da atividade garimpeira na Terra Indígena Yanomami”, a maior do Brasil.

Centrão faz PEC que anula decisões não unânimes do STF

/ CONGRESSO NACIONAL

A cúpula do Centrão pôs no papel uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que permite aos deputados e aos senadores anularem decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), prerrogativa que o Legislativo não tem hoje. O texto ao qual o jornal O Estado de S.

Paulo teve acesso dá ao Congresso o poder de revogar julgamentos da mais alta corte do País sempre que a decisão judicial não for unânime e houver uma alegada extrapolção dos “limites constitucionais”.

A intenção é reverter julgamentos que tenham derrubado leis aprovadas no Congresso ou contrariado bancadas. Os parlamentares

poderiam também revisar decisões tomadas pelo STF em temas que não são consenso no Legislativo, como a definição sobre o marco temporal para demarcação de terras indígenas e a criminalização da homofobia. Ambos os casos são citados pelos políticos defensores da PEC como parte do que consideram um “ativismo judicial” do STF.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Edson Brum toma posse como conselheiro do TCE

Vaga assumida por ex-deputado é uma das 4 indicadas pela Assembleia

/ TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Marcus Meneghetti

marcus@jornaldocomercio.com.br

O ex-deputado estadual e secretário de Desenvolvimento Econômico Edson Brum tomou posse ontem a sessão como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Além dos membros da corte de contas, a cerimônia contou com a presença de deputados estaduais e do governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB).

Brum assumiu a vaga decorrente da aposentadoria do conselheiro Algir Lorenzon, que estava presente na solenidade. Após se aposentar em março do TCE, Lorenzon - que foi deputado estadual pelo MDB por quatro mandatos até os anos 1980 - assumiu como conselheiro da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs).

A cadeira que ficou vaga com a saída de Lorenzon era uma das quatro indicações da Assembleia Legislativa. A indicação de Brum coube à bancada do MDB. Os deputados aprovaram a indicação no plenário.

Em seu discurso, Brum afirmou que a sua atuação será pautada pelos princípios expressos na Constituição Federal. “A existência de mecanismos de controle de cada Poder, citando os controles interno, hierárquico, supervisional, finalístico e autocontrole, não afasta a necessidade de um controle externo a ser exercido por uma instituição autônoma e independente, que tem o objetivo cla-



VINICIUS REIS/DIVULGAÇÃO TCE-RS/JC

Brum disse que atuação será pautada pelos princípios da Constituição

ro de fiscalizar a atividade financeira do Estado”, analisou o papel do TCE.

O governador disse que considera a natureza da composição dos Tribunais de Contas importante para a atuação das instituições, porque equilibra o conhecimento técnico e jurídico com a vivência pública de ex-parlamentares e ocupantes de outros cargos políticos.

Dos sete conselheiros da corte, quatro são indicados pela Assembleia; um é escolhido pelo governador; e dois são oriundos do corpo técnico do próprio tribunal. Das indicações técnicas, uma é feita pelo Ministério Público de Contas, que apresenta uma lista com três nomes ao governador, para que ele escolha um dos indicados; e a outra é feita pelos auditores substitutos de conselheiro, que também submetem uma lista tripla ao governador.

Ranolfo também afirmou não ter dúvida de que “o conselheiro Edson Brum irá enriquecer ainda mais as decisões do nosso TCE”. Cezar Miola destacou “a belissi-

ma e rica trajetória do novo conselheiro”. Fazendo referência ao discurso de despedida de Edson Brum da Assembleia Legislativa, Miola frisou alguns temas então mencionados pelo empossado, como a defesa do ensino técnico, do setor primário, da economia e da infraestrutura.

“Há muito o que fazer, também nesta casa, a respeito de tais pautas. Apenas que sob outro viés, não menos relevante, qual seja, o do controle da Administração Pública. Aqui trabalhamos para que as deliberações de quem é investido pela legitimidade democrática, o Poder Legislativo e os governos, e traduzidas no orçamento, se materializem. É uma outra face de um sábio arranjo constitucional só possível em ambientes democráticos e pautados pela responsabilidade dos agentes públicos”.

Encerrando a cerimônia, o presidente do tribunal, Alexandre Postal - que, assim como Brum e Lorenzon, construiu sua carreira política no MDB - deu boas-vindas ao novo conselheiro e ex-colega de bancada emedebista.

Pesquisa avalia segurança digital na esfera pública

Especialistas em Tecnologia da Informação do Tribunal de Contas do Estado (TCE) realizaram um levantamento por meio de um questionário junto a órgãos jurisdicionados para conhecer a estrutura da Segurança da Informação (SegInfo) e da Segurança Cibernética (SegCiber) na administração pública do Estado.

O objetivo do levantamento foi incentivar a boa prática da Tecnologia da Informação e obter um panorama dessas áreas na estrutura pública.

O processo contou com mais de 90% de adesão, as questões envolviam eventos de segurança ocorridos nos últimos 24 meses, preocupação básica com Segurança da Informação e Segurança Cibernética, existência de Política de Segurança da Informação (PSI), existência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e estratégias de tratamento e mitigação de vulnerabilidades.

O relatório realizado por meio da análise das respostas

determinou os entes que adotaram as práticas de estruturação da instituição, com a definição de um setor, cargo ou função formalmente responsável por tratar da SegInfo e da SegCiber e a formalização da Política de Segurança da Informação tiveram um número muito menor de incidentes de segurança.

Os entes da esfera estadual contaram com maior adoção destas práticas e obtiveram resultado superior aos entes da esfera municipal.

Ex-diretor e ex-supervisor da EGR são presos por suspeita fraude

/ INVESTIGAÇÃO

Luciane Medeiros

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Dois ex-gestores da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) - um ex-diretor e um ex-supervisor - foram presos ontem durante a Operação Nossa Praça, que investiga irregularidades nos contratos de praças de pedágio mantidas pela estatal. Há suspeita de crimes contra a administração pública, corrupção ativa, corrupção passiva, direcionamento de licitação ao mesmo grupo empresarial, formação de cartel, superfaturamento e sobrepreço.

Durante a ação, foram cumpridos dois mandados de prisões temporárias e oito mandados de busca e apreensão em Porto Alegre e São Leopoldo nas residências e locais de trabalho de investigados de quatro

investigados. Além da sede da EGR, foram cumpridos mandados de busca e apreensão também na Secretaria Estadual de Logística. Nas buscas, foram apreendidos documentos, mídias, celulares e dólares.

A operação foi deflagrada pela Polícia Civil e Ministério Público do Rio Grande do Sul com apoio da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage) e do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). A investigação começou a partir de uma notícia levada ao MP sobre a revogação de uma licitação de praças de pedágio que estava em andamento em 2021.

Rafael Ariza, advogado de Marcelo Gazen, ex-diretor da EGR preso temporariamente na operação, disse que a sua gestão foi pautada pela legalidade. Em nota, a EGR informou que está colaborando com a investigação.

A licitação para as praças de pedágio da EGR

O certame (Edital 022/2020, Pregão Eletrônico 016/2020) teve seu andamento regular até a determinação de suspensão “sine die”, ocorrida em 20 de abril de 2021, apenas quatro dias após a chegada do novo diretor-presidente da EGR. No dia 7 de julho de 2021, o investigado e na época diretor-presidente encaminhou o procedimento à Assessoria Jurídica da EGR solicitando manifestação quanto à possibilidade de revogação da licitação, haja vista a existência de contratos em vigor e considerando a iminente concessão das rodovias e das respectivas praças de pedágio à iniciativa privada.

Tal revogação foi materializada fora dos padrões de normalidade da prática de atos administrativos, em absoluta desconformidade com as decisões e pareceres emanados pela Assessoria Jurídica da EGR, pela Procuradoria-Geral do Estado e pela própria Secretaria Estadual de Transportes e Logística, indicando seu desvio de finalidade.

Deputados aprovam prorrogação de contratos emergenciais na saúde

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Marcus Meneghetti

marcus@jornaldocomercio.com.br

Os deputados aprovaram por unanimidade, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, dois projetos do governo do Estado que prorrogam o contato de servidores públicos em caráter emergenciais. Um deles, que autoriza a prorrogação de contratos emergenciais de 22 trabalhadores do IPE-Saúde, foi aprovado com 48 votos favoráveis. Com o mesmo placar, foi prorrogado 62 contratos temporários na Secretaria Estadual da Saúde.

O deputado Pepe Vargas (PT) anunciou o voto favorável de sua bancada às duas proposições, mas alertou que elas não são suficientes para enfrentar a precarização que atinge a área da saúde. Ele revelou

que o IPE-Saúde conta com apenas 121 funcionários para atender cerca de um milhão de usuários, enquanto a Unimed tem 1200 agentes administrativos para realizar o atendimento de 600 mil clientes.

“O IPE-Saúde conta com 40 servidores efetivos, 17 cedidos, 12 CCs, 23 requisitados e 25 temporários. Isso explica porque há agências fechadas no interior e dificuldades imensas no atendimento ao público”, revelou, lembrando que o Regime de Recuperação Fiscal obstaculizou o concurso público que estava em andamento para o órgão.

Dr. Thiago Duarte (União), que é médico, alertou que, além da falta de servidores, a direção do IPE-Saúde precisa rever os valores pagos aos médicos. Segundo ele, a taxa da visita médica, em caso de cirurgia, não cobre a tarifa do estacionamento do hospital.

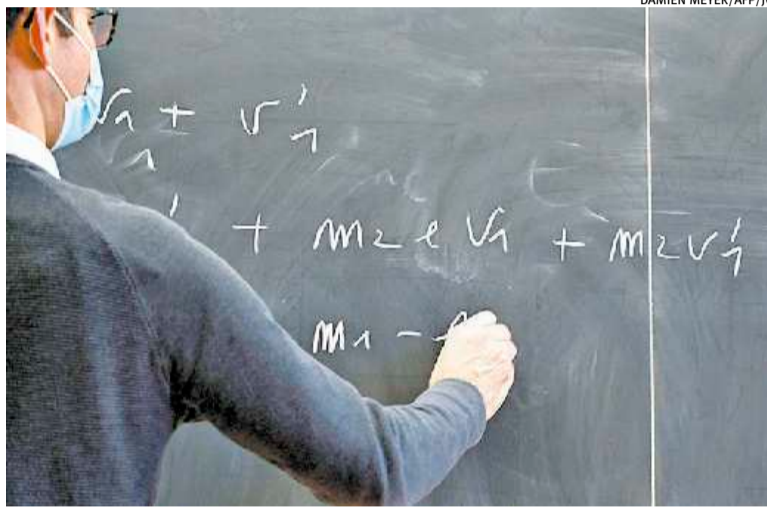
Federais têm déficit de 11 mil docentes e técnicos

Universidades têm sofrido com o corte do orçamento de custeio

/ EDUCAÇÃO

As universidades federais têm um déficit de pelo menos 11 mil professores e servidores técnico-administrativos. São vagas para atender à demanda de graduações criadas na última década ou à expansão de cursos já existentes, mas os cargos não foram autorizados pelo governo federal. Com as lacunas, as instituições suspendem aulas, convocam docentes voluntários, deslocam professores de um campus a outro e relatam dificuldades para usar laboratórios.

A informação sobre o déficit de cargos consta em nota técnica do Ministério da Educação (MEC) enviada em maio à Economia. No documento, obtido pelo Estadão, o MEC calcula que, dos 8.373 cargos de docentes prometidos, só 4.644 foram de fato autorizados (déficit de 3.729). Em relação aos técnicos responsáveis por laboratórios e bibliotecas, por exemplo, o problema é ainda maior: 7.273 cargos. No total, a rede federal tem 95 mil pro-



DAMIEN MEYER/AFP/IC

Falta de professores especialistas prejudica formação de alunos

fessores e 102 mil técnicos.

A falta de pessoal fica evidente sobretudo após a metade dos cursos, quando há mais demanda por professores especialistas. O Estadão ouviu dirigentes de oito federais em todas as regiões do País, que dizem fazer "malabarismos".

Nos últimos anos, as universidades têm sofrido com o corte do orçamento de custeio, usado

para contas de energia ou limpeza, o que reduz ainda a margem para contratar terceirizados, também pagos com essa verba. Neste mês, o governo federal bloqueou R\$ 1,6 bilhão do MEC - o governo é criticado por não poupar a educação nos cortes de recursos. Mas liberou, em maio, 1.250 vagas para a Polícia Federal (PF) e a Rodoviária Federal (PRF).

Brasil tem 23,8% de jovens matriculados; meta é 33%

Uma das metas para a educação no Brasil, fixada em lei, é ter 33% dos jovens matriculados no ensino superior até 2024 - hoje, a taxa é de 23,8%. A partir de 2003, a rede federal passou por expansão de vagas. Outro foco foi interiorizar, criando universidades e campus fora dos grandes centros. O número de instituições saltou de 45, em 2002, para as atuais 69,

mas isso não foi acompanhado de verba e de pessoal.

Nas chamadas universidades supernovas, criadas em 2018 e 2019, o problema se repete. Na Federal de Catalão (UFCAT), em Goiás, o ano começou com classes regulares na Medicina suspensas por dois meses e meio - no período, os alunos tiveram aulas de temas transversais, nem todos ligados à

formação médica - até que fossem feitos os ajustes.

Das 60 vagas de professores combinadas entre UFCAT e MEC para a Medicina, a universidade só havia recebido 20, conforme a reitoria. Após pedidos, foram liberadas mais 15. Ainda assim, alunos têm buracos na agenda, como em Medicina da Família. Até há professores voluntários: em geral, profissionais da região com formação na área que topam dar aula de graça. Em troca, põem a experiência no currículo, mas o vínculo é frágil. Além de ensinar, o docente atua em pesquisa e projetos externos - o que voluntários não fazem.

Conforme admite o MEC na nota técnica, federais criadas em 2018 e 2019, como a UFCAT, teriam de receber 610 docentes e 1.666 técnicos - cargos ainda em débito. A demanda, diz a nota, é para garantir "minimamente o funcionamento" em 2023. O Estadão procurou o MEC, mas não obteve resposta. Já a pasta da Economia diz não comentar "demandas relacionadas a processos seletivos encaminhadas pelos órgãos da administração pública federal".

Segundo caso suspeito de varíola dos macacos é notificado no RS

/ SAÚDE

Um novo caso suspeito de varíola dos macacos foi notificado pelo Rio Grande do Sul ao Ministério da Saúde. O Estado teve o primeiro caso da doença confirmado no domingo.

O paciente com suspeita da doença reside em Porto Alegre e tem histórico de viagem a países europeus, onde a doença foi confirmada. O homem tem 34 anos, passou por atendimento médico semana passada e encontra-se em isolamento domiciliar. O quadro é considerado estável e é mo-

nitorado pelas secretarias de Saúde do Estado e do Município.

Uma amostra já foi coletada e será analisada pelo Instituto Adolf Lutz de São Paulo (IAL/SP). Segundo o Estado, não há relação de contato entre esse caso suspeito e o caso já confirmado da doença no RS.

Três casos da varíola dos Macacos já foram confirmados no Brasil: dois em São Paulo e um no Rio Grande do Sul. Outros cinco casos suspeitos seguem em investigação. No mundo, são quase 1,6 mil casos confirmados em 34 países.

Hospitais registram aumento de internações de crianças

coronavírus

Hospitais voltaram a registrar aumento de atendimentos e de internações de crianças por Covid-19. O grupo etário entre zero e cinco anos se tornou o de maior risco de hospitalização pela doença, excetuando a população acima de 60 anos, segundo análise inédita do Infogripe-Fiocruz, projeto que faz o monitoramento dos casos de síndromes respiratórias agudas graves (SRAGs) no País.

A faixa etária até cinco anos ainda não pode ser imunizada contra a doença. Em novembro, esse grupo não representava 5% dos casos semanais de SRAG por Covid-19 no país. De abril em diante, ele passou a responder por até 15% dos registros.

Uma outra análise, do Info Tracker (projeto da USP e da Unesp), apontou que as internações de crianças por Covid em quatro hospitais infantis públicos da Grande São Paulo (Cândido Fontoura, Menino Jesus, Darcy Vargas e Hospital Municipal da Criança e do Adolescente), tiveram alta de 23% entre 1º de junho e 13 de junho (de 60 para 69).

Segundo Wallace Casaca, coordenador do Info Tracker e professor da Unesp, no Brasil, desde abril se observa um crescimento dos casos de internações infantis por SRAG causada pela Covid, especialmente na faixa etária abaixo de cinco anos. Entre abril e maio, houve alta de 33% (de 461 para 612 internações). Os dados referentes a maio e início de junho ainda estão incompletos.

O Hospital Pequeno Príncipe, a maior instituição pediátrica que

atende o SUS no Brasil, observa aumento de casos confirmados e de internações pelo coronavírus. Até segunda-feira, foram, em média, 5,38 casos confirmados por dia, contra 4,2 casos em maio, uma alta de 26%.

Considerando crianças até cinco anos, o aumento é ainda maior. São 3,3 casos por dia contra 2,2 de maio, uma alta de 50%. A taxa de confirmação dos testes passou de 12%, em maio, para 20% neste início de junho. As internações mais do que triplicaram entre abril e maio, passando de 9 para 30. Na segunda-feira, haviam 18 crianças internadas.

Para Marcelo Gomes, coordenador do Boletim Infogripe, esse aumento dos casos de Covid em crianças pequenas é, em grande parte, resultado do abandono das medidas de proteção, como o uso de máscaras em locais fechados, pelos adultos.

Uma revisão sistemática mostrou que mais de 25% das crianças e adolescentes infectados pelo coronavírus podem desenvolver a Covid-19 longa, ou seja, continuam apresentando um ou mais sintomas mesmo após mais de um mês da infecção. O estudo foi conduzido por universidades dos Estados Unidos, México e Suécia.

Ao menos oito países já vacinam crianças abaixo de cinco anos contra a Covid-19 usando as vacinas Soberana 02, do laboratório Sinopharm, e a Coronavac, que no Brasil está sob análise da Anvisa para aplicação em crianças a partir de três anos. Nos Estados Unidos, o FDA estuda a liberação tanto da vacina da Pfizer (três doses) quanto da Moderna (duas doses).

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Corpus Christi em 16 de junho de 2022, a edição do dia 16 será conjunta com a do dia 15 de junho, com o fechamento comercial às 17h do dia 14 de junho.

A edição do dia 17 de junho de 2022 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 15 de junho

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS

Série B - Nesta quinta-feira, dando sequência a 13ª rodada, às 16h, no Mineirão, o Cruzeiro recebe a Ponte Preta. Mais tarde, às 20h, em Goiânia, o Vila Nova enfrenta o Operário-PR.

D'Alessandro - Nesta terça-feira, o ex-jogador do Inter foi condecorado com a Medalha do Mérito Farroupilha, a mais alta homenagem da Assembleia gaúcha, por sua carreira e atuação benemerente junto à população do RS. A distinção foi proposta pelo deputado Juvir Costella (MDB), e entregue pelo deputado e pelo presidente do parlamento, Valdeci Oliveira (PT).

Fórmula 1 - A detentora dos direitos televisivos anunciou que renovou o contrato de transmissão exclusiva de suas corridas com a TV Band. O novo acordo, válido até 2025, é parte de uma estratégia para ampliar a presença da categoria no Brasil, assim como uma nova parceria com a Claro, que irá oferecer o F1 TV Pro, serviço de streaming oficial da competição, aos seus assinantes.

Vôlei - Após uma semana de descanso, a seleção feminina volta à quadra pela Liga das Nações nesta quarta-feira, às 21h, quando enfrenta a Turquia, em Brasília. Depois, continua a série de jogos no Distrito Federal, pela segunda etapa do torneio, em duelos com Holanda, Itália e Sérvia.

Basquete - A NBA pode conhecer seu novo campeão na quinta-feira, na TD Garden, em Massachusetts, no sexto jogo entre Boston Celtics e Golden State Warriors. Quatro anos após conquistar seu sexto título, a equipe de Stephen Curry pode se isolar como terceira maior campeã da liga - passaria Chicago Bulls e ficaria atrás apenas de Los Angeles Lakers e do próprio Boston, ambos com 17 títulos. No quinto jogo, na segunda, o Warriors venceu por 104 a 94.

Diversidade no esporte - A população LGBTQ+ vem conquistando espaço no esporte de diferentes formas nos últimos anos. Uma delas é pelo aumento da representatividade a partir de ídolos como Marta, Douglas Souza e Ana Marcela Cunha. Outra frente é o crescimento dos coletivos no esporte amador. Atualmente, 58 grupos se encontram regularmente para jogar futebol, vôlei e até esgrima e rúgbi. São grupos que unem a diversidade sexual e o acesso ao esporte. O número faz parte de um mapeamento inédito feito pela organização não governamental Nix Diversidade, com apoio da Nike para promover a inclusão no esporte.

Wanderson se recupera, mas Inter perde Renê e Dourado

Para se manter no G-4, Colorado vai até Goiânia enfrentar o Goiás, nesta quarta-feira, às 20h30min

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

O técnico Mano Menezes teve uma boa notícia e duas baixas para o confronto com o Goiás, nesta quarta-feira, às 20h30min, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. Depois de ser avaliado na segunda-feira, Wanderson foi liberado e irá a campo no Estádio da Serrinha, onde o Inter busca se manter no G-4 e sonhar com coisas maiores na competição.

Wanderson apresentou entorses no tornozelo e joelho direito, o que provocou sua substituição nos minutos finais da vitória so-

bre o Flamengo. Só que ele trabalhou normalmente e vai encarar o time esmeraldino, comandado por Jair Ventura.

Por outro lado, Mano não contará com Renê e Rodrigo Dourado. O lateral-esquerdo teve constatada uma lesão muscular na coxa esquerda, o que deixa o jogador de fora por pelo menos duas semanas. Caso o prazo previsto pelo departamento médico seja cumprido, Renê retorna aos treinos na semana do jogo de ida pelas oitavas de final da Sul-Americana, diante do Colo-Colo, no Chile. Com isso, Moisés volta a ser utilizado entre os titulares.

A última baixa foi o volante Rodrigo Dourado. O camisa 13 teve um desconforto no músculo posterior da coxa direita e não treinou com os companheiros nesta terça-feira, ficando na academia. A tendência é de que Dourado fique de fora da viagem para Goiânia.

Além disso, o jogador está sendo negociado com o futebol mexicano. O clube interessado é o San

Roger perde Edílson e Kannemann para duelo com o Sampaio Corrêa

/ GRÊMIO

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

Além de não encontrar um equilíbrio técnico dentro de campo, com seguidas mudanças de peças em busca da melhor formação, Roger Machado terá dois desfalques para enfrentar o Sampaio Corrêa, sábado, às 11h, na Arena, pela 13ª rodada da Série B. O zagueiro Kannemann acabou expulso no empate sem gols com o Sport, em Recife, enquanto Edílson sofreu mais uma lesão muscular e está de fora do duelo com os maranhenses. Bruno Alves e Rodrigo Ferreira devem ser os substitutos.

Edilson deixou a partida contra os pernambucanos com dores na coxa direita, o que deve afastar o experiente jogador por mais tempo dos gramados. O lance que

provocou a lesão ocorreu na etapa final, quando o lateral tentou dar uma arrancada e levou a mão na região posterior da coxa. Edílson já havia sentido um problema muscular na partida com o guarani, ficando de fora por mais de um mês.

Por outro lado, Bruno Alves, Lucas Silva e Diego Souza voltam a ficar à disposição. O zagueiro estava de fora por conta da Covid-19. Após testar negativo, ele está liberado. Já o volante, volta após cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Enquanto o atacante, recuperado de uma amigdalite, treinou com os jogadores que ficaram em Porto Alegre na segunda-feira.

A terça-feira foi dia de deslocamento do elenco, que deixou Recife e chegou à Capital no início da noite. O grupo se reapresenta nesta quarta, quando Roger inicia o planejamento para o enfrentamento com o Sampaio.



RICARDO DUARTE

Volante Rodrigo Dourado está sendo vendido ao futebol do México

Luis. A janela para negócios com o México abriu nesta terça-feira. O contrato seria de dois anos e meio e o Inter segue com 30% dos direitos federativos do atleta para um futuro negócio. A transação deve render modestos US\$ 500 mil (R\$ 2,5 milhões) e o atleta não atua mais pelo clube.

Uma possível escalação para esta quarta-feira tem Daniel; Bustos, Vitão, Mercado e Moisés; Johnny, Gabriel, Edenilson, Alan Patrick e Wanderson; David. Uma outra possibilidade, mais remota, é a entrada de Maurício na vaga de Dourado, o que deixaria o setor mais exposto.

Com as ausências de Renê e Dourado, quem volta a ganhar espaço na lista de relacionados são o lateral-esquerdo Paulo Victor e o volante Liziero. Nas últimas, eles ficaram de fora. Os suspensos De Pena e Taison também colaboram para que abra espaço no grupo.

12ª rodada

TERÇA-FEIRA
Juventude x Santos*

QUARTA-FEIRA
19h
Bragantino x Coritiba
Ceará x Atlético-MG
20h30min
Flamengo x Cuiabá
Goiás x Inter

21h30min
América-MG x Fluminense
Athletico-PR x Corinthians

QUINTA-FEIRA
16h
Botafogo x São Paulo
18h
Palmeiras x Atlético-GO
19h
Avai x Fortaleza

*Não concluído até o fechamento desta edição

Outro jogador que está deixando o Colorado, que retorna de empréstimo, mas está acertando sua rescisão, é Marcos Guilherme. O meia-atacante estava cedido ao Santos desde o meio do ano passado. Com vínculo até o final deste ano, Marcos Guilherme está de saída em definitivo.

Costa Rica vence a Nova Zelândia e fica com a última vaga para a Copa

/ CATAR 2022

A última das 32 vagas para a Copa do Mundo ficou com a Costa Rica. Nesta terça-feira, a seleção da Concacaf derrotou a Nova Zelândia pela repescagem e se classificou. A partida aconteceu no Catar, país que também vai receber o Mundial entre novembro e dezembro deste ano.

A vitória por 1 a 0 foi garantida

com gol de Joel Campbell, ex-Arsenal, aos três minutos do primeiro tempo. O jogador é um dos remanescentes da equipe que chegou às quartas na Copa de 2014 - melhor resultado da Costa Rica no torneio.

Com isso, a seleção vai para o grupo E, ao lado de Alemanha, Espanha e Japão. Sua estreia será em 23 de novembro, diante dos espanhóis. Será a sexta participação costarriquenha em Copas.

Os 32 países classificados para o Catar 2022

- ⊗ Grupo A
Catar - Equador - Holanda - Senegal
- ⊗ Grupo B
Inglaterra - EUA - Irã - País de Gales
- ⊗ Grupo C
Argentina - Arábia Saudita - México - Polônia
- ⊗ Grupo D
França - Austrália - Dinamarca - Tunísia

- ⊗ Grupo E
Alemanha - Japão - Costa Rica - Espanha
- ⊗ Grupo F
Bélgica - Canadá - Croácia - Marrocos
- ⊗ Grupo G
Brasil - Sérvia - Suíça - Camarões
- ⊗ Grupo H
Portugal - Gana - Uruguai - Coreia do Sul

Panorama



Canções são interpretadas pelos músicos Yanto Laitano e Solón Fishbone

Fito e Charly no Ocidente Acústico

Nesta quinta-feira, a partir das 21h, o Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960) recebe o especial *Fito e Charly no Ocidente Acústico* com o pianista Yanto Laitano e o guitarrista Solón Fishbone. Na ocasião, os músicos irão apresentar canções de dois dos mais importantes compositores argentinos de rock de todos os tempos: Charly Garcia e Fito Páez. No repertório, temas de diferentes fases

dos roqueiros argentinos, como faixas do mais recente disco de Charly, *Randon*, e clássicos como *Yo vengo a ofrecer mi corazón*, *Mariposa Technicolor* e *El amor después del amor*, de Fito. Os ingressos para a performance podem ser adquiridos no Sympla ou na bilheteria local no dia do show por R\$ 20,00 (meia-entrada), R\$ 30,00 (solidário) ou R\$ 40,00 (inteira).

Univates promove talentos LGBTQIA+

Nesta quarta-feira, a partir das 20h, a Universidade do Vale do Taquari (Univates) celebra a cultura e os talentos LGBTQIA+ locais em um evento gratuito no Teatro Univates (Av. Avelino Talini, 171 - Lajeado). Nomes como Natasha Bouvier, Natus Vivian, Edilaine Cagliari e Henrique Lopes estarão presentes. Não é necessário inscrição prévia para participar. A ação inicia a celebração do Mês do Orgulho

LGBTQIA+ na Univates, que, nas semanas seguintes, contará com iniciativas voltadas ao público acadêmico e à comunidade em geral. Apresentações de música e exposições de obras literárias marcam o início do evento. As *drag queens* Adell e Lohany recepcionarão os espectadores e os conduzirão para prestigiar produções em múltiplas frentes no palco, com música, pintura e artes visuais.

Segunda edição do Sarau sem vergonha

Nesta sexta-feira, a partir das 19h, o Med Gastro Giardino Mediterrâneo (Av. Independência, 891) recebe a segunda edição do *Sarau sem vergonha*, evento que funciona como ponto de encontro entre literatura, música, dança, artes visuais e conversas sem tabus. A entrada é livre, mediante contribuição espontânea. As anfitriãs Nanda Barreto e Fernanda Poletto irão receber a artista, cantora e escritora Mariana

Bandarra. Seu trabalho orbita os temas do feminino, da cura e do poder e é igualmente influenciado pela sabedoria dos povos ancestrais e pelas tradições contemporâneas de crítica cultural. Além de levar textos autorais, Mari irá compartilhar seu talento com voz, violão e tambor em um repertório secular da Neshima, que é seu projeto de cantos devocionais e histórias tradicionais.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Filmes (?): produto do Cinema trash	Seu superávit estimula o crescimento do PIB (Econ.) Fosso para o escoamento de água	Banda formada pelos irmãos Gallagher	Itens do carrinho do camareiro Serviço Social da Indústria (sigla)	Dois Estados da região Nordeste
Embarcações para a perfuração de poços de petróleo	Desinência do plural Conta (a história)	Ilha governada por Ulisses (Ant.) A religião protestante, em relação a figuras santas	Ana Bolena, Rainha inglesa	Desperta do sono
Chama de grandes incêndios	Assim, em espanhol	Instrumento de sopro com palheta dupla	Relações Públicas (abrev.)	
(?) Venâncio: apresentou o programa "Mulheres"	Letra que forma o objeto direto preposicional	Cintura	(?) Santana, comediante	
O do Arquivo Nacional é muito usado por historiadores		Polêmico filme com Russell Crowe	Sinais que delimitam citações (Gram.)	
Formato de animação japonesa lançado diretamente em DVD	Animal símbolo da Austrália Ditado	Órfão que vive em um barril (TV) Chamariz	Código do Canadá, no endereço da internet	
Meu, em espanhol	"Nem só de pão (?) o homem" (dito)	Higienizam She-(?), a irmã de He-Man	Asno, em inglês	
"Rodoviária", em PRF	O metano é naturalmente emitido em pântanos	Fúria Foco do peeling facial	Estado do barriga-verde (sigla)	
Parte do ovo favorita dos marombeiros				
Município de Goiás, point do ecoturismo, possui atrações naturais, como o Vale da Lua				

BANCO 2/mi. 3/asi — ass. 4/nani. 5/itaca. 11/alto paraíso. 22

Solução

O	S	I	A	V	A	P	O	T	L	A
C	S	Z	E	T	I	A	R	I	A	
U	E	S	A	S	A	V	I			
B	V	A	P	A	V	A	V	L	C	
M	V	M	L	I	M	L	D	R		
V	C	S	I	C	H	V	A	V	E	S
N	V	A	L	A	C	O	I	M		
A	R	V	O	N	O	V	A	O		
D	E	D	E	O	V	A	V	A	V	
P	R	S	O	S	R	R	V	A		
E	O	B	O	I	S	V	Á			
V	C	V	A	T	I	I	N	V	N	
I	V	A	U	S	S	A	T	V		
H	V	D	E	D	A	R	V	A	V	
A	N	O	S	S	O	I	V	A	N	
B	P	R								

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Seus melhores e mais belos talentos devem agora ser cultivados e mostrados de melhor maneira que puder. Deixe de guardar suas melhores coisas só para você.

♉ Touro: É favorável cultivar a autoestima e fazer coisas a favor de si mesmo. Um dia em que você estará encontrando pontos positivos em sua autoimagem.

♊ Gêmeos: Dia para cuidar de você e querer bem àqueles lados de você mesmo que costumava desprezar como sendo fracos. Sem isso, não há integridade de verdade.

♋ Câncer: Momento para cuidar de algumas pessoas que lhe são caras e especiais, em particular dentre os amigos. A boa inserção social poderá lhe dar segurança e bem estar.

♌ Leão: Momento para ter dedicação desapegada e altruísta a algum aspecto de sua profissão. Momento em que pode estar cuidando e nutrido o crescimento de outros.

♍ Virgem: Você deveria pensar mais nos outros do que em si mesmo, considerando os valores e as verdades antes e acima do que motivos pessoais mais mesquinhos.

♎ Libra: Momento para se dedicar aos relacionamentos de modo a encontrar a integração e a fusão mais perfeita com as pessoas e situações que lhe rodeiam.

♏ Escorpião: Momento especial para definições afetivas e para encontrar um acordo harmonioso e feliz com a pessoa amada. Uma união importante ganha consistência.

♐ Sagitário: Momento de cuidar daqueles com quem divide o ambiente de trabalho, inclusive no lar. Tempo de mostrar seu lado protetor que abriga as dificuldades alheias.

♑ Capricórnio: Momento de amar a pessoa amada e compreendê-la, muito mais do que ela poderia fazer por si mesma. Desejar seus desejos e defendê-la como se fosse ela mesma.

♒ Aquário: Mais do que pensar em si próprio, é tempo de pensar nos familiares. A harmonia no lar é o valor supremo nestes tempos.

♓ Peixes: Envolver-se com pessoas próximas é natural. Mas uma intimidade verdadeira é algo a ser cultivado de modo proposital e com o devido esforço para tudo ir bem.

Panorama

Interino: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

RODRIGO PEIXOTO/DIVULGAÇÃO/IC



Mônica Martelli estreia nova temporada de *Minha vida em Marte* com três sessões no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre, na sexta-feira e no sábado

ARTES CÊNICAS

Um exercício de autoconhecimento

Lara Moeller Nunes
cultura@jornaldocomercio.com.br

Munida de experiências pessoais e convicta da importância de abrir espaço para discussões sobre o empoderamento feminino, Mônica Martelli estreia em Porto Alegre a nova temporada do espetáculo *Minha vida em Marte*. A comédia, que já virou filme e é sequência da peça *Se os homens são de Marte...É pra lá que eu vou* (de 2005), terá três sessões na capital gaúcha, sendo duas no dia 17 (sexta-feira), às 18h e às 21h, e uma no dia 18 (sábado), às 21h, todas no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Novo Hamburgo também receberá uma exibição no dia 19 (domingo), às 19h, no Teatro Feevale (RS-239, 2.755 - Novo Hamburgo). Ingressos à venda na plataforma Uhuu.

Abordando as angústias, alegrias, encontros e desencontros que atravessam os casamentos,

a artista e roteirista constrói um monólogo bem-humorado que dá continuidade à história da protagonista Fernanda, que vivia em busca do amor. Agora, casada e com uma filha de cinco anos, ela procura respostas que façam seu relacionamento sobreviver a uma crise. É na terapia que ela narra e revive as turbulências do convívio diário, expõe assuntos íntimos e questiona a falta de afeto com o companheiro de quase uma década.

“Escrevo o que vivo e sinto. É sempre um exercício de autoconhecimento. Ao mesmo tempo em que a Fernanda tem muito de mim, ela também reflete a história de muitas outras mulheres. Acho que o sucesso da peça está nisso: a verdade em cena”, diz.

Apesar de sabermos racionalmente que a vida é feita de ciclos (e que tudo tem início, meio e fim), todo mundo casa desejando que dure para sempre. “Fernanda é otimista, acredita no amor e

se joga sem freios. Mas ela é uma mulher que rompe padrões e não atura qualquer coisa só para manter um relacionamento. Ela se ama acima de tudo”, explica Mônica que, assim como a personagem, também já enfrentou as dores de uma separação.

Para ela, umas das maiores problemáticas do tema está no fato de o divórcio ser visto, muitas vezes, como sinônimo de fracasso. “Vivemos em uma sociedade machista que não aceita a falha, principalmente das mulheres. Então a culpa sempre é atribuída a elas”, pontua. Para ela, isso reforça a importância de trazer discussões feministas para cima do palco. O empoderamento cresceu muito nos últimos anos, e isso com certeza mexeu com as relações, pois as mulheres agora possuem muito mais consciência dos seus direitos enquanto cidadãs. “Nada mais libertador do que a gente conseguir identificar nossos desejos e ter per-

sistência para ir ao encontro deles. A Fernanda luta pelo casamento mas não tolera tudo em nome de um projeto utópico de família feliz. Ser feminista é uma postura diária.”

Em cartaz desde 2017, a peça se mantém atual mesmo com as transformações nas dinâmicas das relações. Apesar da passagem do tempo, continuamos criando expectativas que nunca serão correspondidas e continuamos idealizando pessoas e situações que não existem. A pandemia chegou para potencializar isso ainda mais. Com o isolamento, muitos casais se viram obrigados a conviver diariamente e, consequentemente, precisaram aprender a lidar com questões que antes pareciam insignificantes. “As relações são construídas em cima da realidade. A partir do momento que ela muda, tudo ao redor se transforma também”, reflete.

Apesar de sempre ter inter-

pretado a personagem sozinha em cima dos palcos, no audiovisual Mônica teve a oportunidade de contracenar com o prestigiado humorista Paulo Gustavo, falecido em maio do ano passado em decorrência de complicações da Covid-19. Unidos em cena, e também fora dela, os dois começaram a projetar o roteiro da sequência do longa ainda durante a pandemia, em reuniões pelo Zoom. A tragédia fez com que os planos mudassem no meio do caminho, mas a artista garante que *Minha vida em Marte 2* logo chegará aos cinemas, mostrando o luto de Fernanda depois da perda do melhor amigo.

“A morte do Paulo ainda me causa muita perplexidade. A obra dele está aí, mas o amigo que me ligava dez vezes por dia para trocar ideia e pedir opinião não está mais. É um baque muito grande e ainda dói bastante, mas sei que ele falava ‘vai Mônica, vai!’”

fechamento

► Itapemirim

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) negou recurso apresentado pela Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) e, com isso, manteve a decisão que revogou, em caráter definitivo, o Certificado de Operador Aéreo (COA) da empresa. O revés veio após a companhia aérea enfrentar diversos problemas em sua operação, o que afetou milhares de passageiros no fim do ano passado.

► Greve

O Sindicato Nacional de Funcionários do Banco Central (Sinal) informou que os servidores do órgão aprovaram a continuidade da greve por tempo indeterminado em assembleia nesta terça-feira. A manutenção do movimento de paralisação, que começou no dia 1º de abril, foi aprovada por 80% dos votos. A próxima assembleia ocorre no dia 21 de junho.

► Censo

As inscrições para o processo seletivo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) terminam nesta quarta-feira. Estão abertas 5.185 vagas no Rio Grande do Sul para trabalhar temporariamente no Censo 2022, no cargo de recenseador, que realiza as entrevistas nos domicílios. As inscrições são feitas pelo site do IBGE, sem a necessidade de pagamento de taxas ou realização de prova.

► Energia

Os consumidores da RGE terão que aguardar mais uns dias para saber qual será o reajuste da conta de luz da distribuidora que atende a 381 municípios gaúchos. Era esperado que os percentuais fossem divulgados ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), para entrarem em vigor no domingo. No entanto, o órgão regulador resolveu prorrogar a vigência das atuais tarifas da concessionária até 28 de junho.

► Google

O Google vai expandir as operações de engenharia no Brasil, oferecer 500 mil bolsas de capacitação e expandir parcerias com ONGs e veículos jornalísticos. Esses foram os destaques do evento Google for Brazil, realizado nesta terça-feira, em São Paulo. A empresa anunciou uma parceria com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), situado na Cidade Universitária da USP, na capital paulista, com o intuito de expandir as operações técnicas no Brasil.

► Argentina

A inflação ao consumidor na Argentina saltou 60,7% em maio na comparação com igual mês de 2021, informou o Instituto Nacional de Estatísticas e Censo (Indec). O resultado representa uma aceleração em relação ao avanço anual de 58% registrado em abril.

em foco

Marcado inicialmente para o dia 26 de janeiro e adiado por conta da pandemia de Covid-19, o show

Júpiter Day – Efervescente Frenesi

vai acontecer nesta sexta-feira, às 21h, no Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Todos os ingressos já adquiridos seguem válidos para o novo evento e novos bilhetes podem ser adquiridos pelo Sympla. Ícone da música brasileira, Júpiter Maçã fundou duas das bandas mais importantes do cenário do rock no RS: TNT e Os Cascavelletes. Para homenagear seu legado, amigos e ex-colegas se reúnem neste grande evento em homenagem ao músico. A programação inclui três shows com três formações diferentes interpretando as diferentes fases musicais do artista. Além disso, acontecerá uma exposição fotográfica com curadoria de Fábio Alt e participação dos fotógrafos Cisco Vasques, André Peninche e Fernanda Chemale.



THAFAREL LOBO/DIVULGAÇÃO/JC

Uma das atrações teatrais mais apreciadas pelo público gaúcho, a peça

Homens de perto

volta para temporada no Theatro São Pedro (Pça Marechal Deodoro, s/n). Zé Victor Castiel, Oscar Simch e Rogério Beretta estarão no palco de quarta-feira a sábado, às 21h, e no domingo, às 19h, em uma apresentação que promete revisitar os melhores momentos do humorístico, que está próximo de completar 20 anos - já que, como os próprios atores colocam, “a gente não é besta de apresentar os piores momentos”. Ingressos, entre R\$ 15,00 e R\$ 80,00, no Sympla ou na bilheteria do teatro. Esta será uma temporada especial, em homenagem aos 250 anos de Porto Alegre e aos 164 anos do Theatro São Pedro. A direção é de Néstor Monastério e o texto, baseado na improvisação dos atores, é de Artur José Pinto.



FÁBIO ALT/DIVULGAÇÃO/JC

O mais importante festival de dança para crianças e jovens do País chega ao Rio Grande do Sul. Promovido pelo Conselho Brasileiro de Dança, o

Festival CBDD Kids

irá acontecer entre quinta-feira e sábado no Teatro CIEE (rua Dom Pedro II, 861), com a apresentação de mais de 200 coreografias. A abertura oficial acontece na sexta-feira, às 19h, com a participação especial do bailarino Paulo Rodrigues, considerado um dos melhores da atualidade. Os ingressos podem ser solicitados pelo WhatsApp (51) 98064-4444 ou diretamente no Ballet Vera Bublitz (Rua Lucas de Oliveira, 158). Os bailarinos, de 5 a 14 anos, vão concorrer em sete modalidades: ballet clássico de repertório, ballet clássico livre, ballet neoclássico, contemporâneo, estilo livre, jazz e danças urbanas. Entre os jurados, destaque para a convidada de honra, a bailarina russa Anastasia Dunets, que também irá ministrar workshops de dança durante o festival.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A manutenção do ar seco sobre o território gaúcho na madrugada irá propiciar um amanhecer de frio em que as mínimas ficarão abaixo de 10°C na grande maioria das regiões. Em áreas serranas a mínima irá oscilar ao redor de 3°C a 5°C com marcas ao redor de zero nos Campos de Cima da Serra. Os nevoeiros ainda poderão atrapalhar a visibilidade na Metade Leste logo cedo. Durante a tarde o sol predomina e a temperatura fica amena e ao redor de 20°C na maioria das áreas. A umidade fica baixa a tarde no Oeste.



Porto Alegre

O dia poderá começar com nevoeiros, baixa visibilidade e frio. Durante a tarde o sol predomina e com o vento calmo a sensação térmica fica agradável. Na quinta-feira o sol predomina com padrão parecido de temperatura. Na sexta-feira a chuva volta e poderá ser forte.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado



Domingo



Segunda-feira